

Cesu

Unidade do Ensino
Superior de Graduação

**Projeto Pedagógico do
Curso Superior de Tecnologia
em Gestão da Qualidade**

Referência:
CNCST

Eixo Tecnológico:
Gestão e Negócios
Unidade:
Fatec Itapevi – R-05

**Data de implantação
2026 / 1º Semestre**

2025

Versão do Template 5.0 - Lançado em 15/07/2025

Recomendamos que este material seja utilizado em seu formato digital, sem a necessidade de impressão.

QUADRO DE ATUALIZAÇÕES

Data de implantação: Unidade - Ano / 1º Sem.

Data	Tipo	Documento de validação instrução, memorando etc	Detalhamento

Expediente CPS

Presidência

Clóvis Dias

Vice-Presidência

Maycon Geres

Chefia de Gabinete da Presidência

Otávio Moraes

Expediente CGESG

Coordenadoria Geral

Robson dos Santos

Coordenadoria de Gestão Educacional

Luiz Henrique Biazotto

Coordenadoria Acadêmico-Pedagógica

André Luiz Braun Galvão

Superintendência Administrativa

Silvia Pereira Abranches

Divisão de Diretrizes Pedagógicas, Análise e Formulação de Currículos e Cursos

Priscila Praxedes Garcia

Responsáveis pelo documento

Marinês Oliveira Perez

SÚMARIO

5.1.8. – CCC013 – Gestão de Custos – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	35
5.1.9. – SIGLA – Normalização da Qualidade I e II – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	36
5.1.10. – SIGLA – Comunicação, Expressão e Métodos para Produção do Conhecimento – Oferta On-line – Total de 80 aulas.....	37
5.1.11. – SIGLA – Inglês (I e II) – Oferta On-line – Total de 80 aulas	38
5.2. Segundo Ano	40
5.2.1.....	41
9.2.1. – EPG013 – Gestão de Produção e Processos – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	41
5.2.2. – AGS020 – Gestão da cadeia de suprimentos – Oferta Presencial – Total de 80 aulas.....	42
5.2.3. – EST022 – Controle Estatístico de Processo – Oferta Presencial – Total de 80 aulas.....	43
5.2.4. – EPG015 – Gestão de Projetos – Presencial – Total de 80 aulas	44
5.2.5. – AGQ025 – Sistemas de Gestão da Qualidade – Oferta presencial – Total de 80 aulas	45
5.2.6. – IGQ001 – Informática Aplicada à Gestão da Qualidade – Oferta presencial – Total de 80 aulas	46
5.2.7. – AGQ024 – Metodologia de Projeto de Produto – Oferta Presencial – Total de 160 aulas	47
5.2.8. – AGF025 – Gestão de Riscos – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	48
5.2.9. – IGQ004 – Qualidade em Serviços – Oferta presencial – Total de 80 aulas	49
5.2.10. – SIGLA – Inglês III e IV – Oferta On-line – Total de 80 aulas	50
5.2.11. – SIGLA – Projeto Integrador em Gestão da Qualidade I – Oferta On-line – Total de 80 aulas	51
5.3. Terceiro Ano	52
5.3.1.....	53
13.2.1. – DDE012 – Legislação Empresarial – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	53
5.3.2. – DLA005 – Sistema e Legislação Ambiental – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	54
5.3.3. – BMS018 – Gestão de Segurança, Saúde e Higiene Ocupacional – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	54
5.3.4. – RHL006 – Liderança de Equipes de Alta Performance – Presencial – Total de 80 aulas	55
5.3.5. – EPI011 – Manufatura Enxuta – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	57
5.3.6. – AGQ026 – Auditoria e Certificação – Oferta presencial – Total de 80 aulas	58
5.3.7. – BBC-021 – Técnicas de boas práticas de manipulação – Oferta Presencial – Total de 160 aulas	59
5.3.8. – MPO006 – Pesquisa Operacional e Melhoria Contínua – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	60
5.3.9. – EST029 – Seis Sigma – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	61
5.3.10. – AGE011 – Planejamento estratégico da qualidade – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	62
5.3.11. – SIGLA – Inglês V e VI – Oferta On-line – Total de 80 aulas	63
5.3.12. – SIGLA – Projeto Integrador em Gestão da Qualidade II – Oferta On-line – Total de 80 aulas	64
6. OUTROS COMPONENTES CURRICULARES	65
14. 65	
6.1. Trabalho de Graduação.....	65

7. QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS	67
8. PERFIS DE QUALIFICAÇÃO	69
15. 69	
8.1. Corpo Docente	69
8.2. Auxiliar Docente e Técnicos-Administrativos	69
8.3. Relação dos componentes com respectivas áreas	69
9. INFRAESTRUTURA PEDAGÓGICA	72
17. 72	
9.1. Resumo da infraestrutura disponível	72
9.2. Laboratórios ou ambientes de aprendizagem associados ao desenvolvimento dos componentes curriculares	72
9.3. Apoio ao Discente.....	73
10. REFERÊNCIAS	74
11. REFERÊNCIAS DAS ESPECIFICIDADES LOCAIS.....	76
12. ANEXOS.....	77

1. ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, de nº 9394/96, organiza a educação no Brasil em sistemas de ensino, com regime de colaboração entre si, determinando sua abrangência, áreas de atuação e responsabilidades. Estão definidos como sistemas de ensino o da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. As instituições de educação superior, mantidas pelo poder público estadual e municipal, estão vinculadas por delegação da União aos Conselhos Estaduais de Educação (BRASIL, 1996). O Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps, por ser uma instituição mantida pelo poder público – Governo do Estado de São Paulo, tem os cursos das Fatecs avaliados pelo Conselho Estadual de Educação de São Paulo – CEE-SP.

1.1. Currículo escolar em Educação Profissional e Tecnológica organizado por competências

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é um tipo de educação que integra a educação nacional e que, particularmente, visa ao preparo para o trabalho em cargos, funções em empresas ou de modo autônomo, contribuindo para a inserção do cidadão no mundo laboral, uma importante esfera da sociedade.

O currículo em EPT constitui-se no esquema teórico-metodológico, organizado pela categoria “competências”, que orienta e instrumentaliza o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, de acordo com as funções do mundo do trabalho, relacionadas a processos produtivos e gerenciais, bem como a demandas sociopolíticas e culturais. É, etimologicamente e metaforicamente, o “caminho”, ou seja, a trajetória percorrida por educandos e educadores, em um ambiente diverso, multicultural, o qual interfere, determina e é determinado pelas práticas educativas.

No currículo escolar, tem-se a sistematização dos conteúdos educativos planejados para um curso ou componente, que visa à orientação das práticas pedagógicas, de acordo com as filosofias subjacentes a determinadas concepções de ensino, de educação, de história e de cultura, sob a tensão das leis e diretrizes oficiais, com suas rupturas e reconfigurações. No currículo escolar em EPT há o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, valores e conhecimentos, organizados em componentes curriculares e por eixo tecnológico ou área de conhecimento.

Em síntese, os conteúdos curriculares são planejados de modo contextualizado a objetivos educacionais específicos sendo um importante aspecto epistemológico que direciona os procedimentos metodológicos de elaboração curricular na Unidade do Ensino Superior de Graduação do Ceeteps.

Para além de uma preocupação documental e legal, a pesquisa curricular deve pautar-se, também, em um trabalho de campo, com a formação de parcerias com o setor produtivo para a elaboração de currículos. Portanto, a Unidade de Ensino não pode distanciar-se do entorno, tanto o mais próximo geograficamente como um entorno lato, da própria sociedade que acolherá o educando e o egresso dos sistemas educacionais.

No caso da EPT, o contato íntimo e constante com o mundo extraescolar é condição essencial para o sucesso do ensino e para a consecução de uma aprendizagem ativa e direcionada.

O currículo da EPT, como percurso, “caminho” ou itinerário formativo para o desenvolvimento de competências e conhecimentos que formam o perfil profissional do tecnólogo, segue fontes diversificadas para sua formulação, tendo como instrumento de referência, descritivo e normalizador o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia - CNCST (BRASIL, 2016) e a Resolução CNE/ CP de nº01/2021 (BRASIL, 2021), que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

A interação entre a EPT e o setor produtivo, bem como a “centralidade do trabalho assumido como princípio educativo”, destacam-se como princípios norteadores da construção dos itinerários formativos, conforme as referidas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (BRASIL, 2021), o que é de suma importância para o planejamento curricular e sua estruturação em Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs):

Art. 3º São princípios da Educação Profissional e Tecnológica:

- I - articulação com o setor produtivo para a construção coerente de itinerários formativos, com vista ao preparo para o exercício das profissões operacionais, técnicas e tecnológicas, na perspectiva da inserção laboral dos estudantes;
- II - respeito ao princípio constitucional do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- III - respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;
- IV - centralidade do trabalho assumido como princípio educativo e base para a organização curricular, visando à construção de competências profissionais, em seus objetivos, conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem, na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia.
- V - estímulo à adoção da pesquisa como princípio pedagógico presente em um processo formativo voltado para um mundo permanentemente em transformação, integrando saberes cognitivos e socioemocionais, tanto para a produção do conhecimento, da cultura e da tecnologia, quanto para o desenvolvimento do trabalho e da intervenção que promova impacto social;
- VI - a tecnologia, enquanto expressão das distintas formas de aplicação das bases científicas, como fio condutor dos saberes essenciais para o desempenho de diferentes funções no setor produtivo;
- VII - indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres no processo de ensino e aprendizagem, considerando-se a historicidade do conhecimento, valorizando os sujeitos do processo e as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem centradas nos estudantes;

- VIII - interdisciplinaridade assegurada no planejamento curricular e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e da segmentação e descontextualização curricular;
- IX - utilização de estratégias educacionais que permitam a contextualização, a flexibilização e a interdisciplinaridade, favoráveis à compreensão de significados, garantindo a indissociabilidade entre a teoria e a prática profissional em todo o processo de ensino e aprendizagem;
- X - articulação com o desenvolvimento socioeconômico e os arranjos produtivos locais;
- XI - observância às necessidades específicas das pessoas com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades ou superdotação, gerando oportunidade de participação plena e efetiva em igualdade de condições no processo educacional e na sociedade;
- XII - observância da condição das pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade, de maneira que possam ter acesso às ofertas educacionais, para o desenvolvimento de competências profissionais para o trabalho;
- XIII - reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas, populações do campo, imigrantes e itinerantes;
- XIV - reconhecimento das diferentes formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a elas subjacentes, requerendo formas de ação diferenciadas;
- XV - Autonomia e flexibilidade na construção de itinerários formativos profissionais diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos, a relevância para o contexto local e as possibilidades de oferta das instituições e redes que oferecem Educação Profissional e Tecnológica, em consonância com seus respectivos projetos pedagógicos;
- XVI - identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem as competências profissionais requeridas pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais;
- XVII - autonomia da instituição educacional na concepção, elaboração, execução, avaliação e revisão do seu Projeto Político Pedagógico (PPP), construído como instrumento de referência de trabalho da comunidade escolar, respeitadas a legislação e as normas educacionais, estas Diretrizes Curriculares Nacionais e as Diretrizes complementares de cada sistema de ensino;
- XVIII - fortalecimento das estratégias de colaboração entre os ofertantes de Educação Profissional e Tecnológica, visando ao maior alcance e à efetividade dos processos de ensino aprendizagem, contribuindo para a empregabilidade dos egressos; e
- XIX - promoção da inovação em todas as suas vertentes, especialmente a tecnológica, a social e a de processos, de maneira incremental e operativa.
- (Brasil, 2021).

A Resolução CNE CP 01/2021 destaca os preceitos para a organização ou proposição do perfil e das competências do nível superior tecnológico, a saber:

- I - desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a produção de bens e serviços e a gestão estratégica de processos;
- II - incentivar a produção e a inovação científica e tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho;
- III - propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias;
- IV - promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos;
- V - adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos;

- VI - garantir a identidade do perfil profissional de conclusão de curso e da respectiva organização curricular; e
- VII - incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos.
- (BRASIL, 2021).

A natureza e o diferencial do perfil e das competências do profissional graduado em tecnologia são, também, pautados na Deliberação de nº 70/2021 (CEETEPS, 2021), que “estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das Fatecs do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps”:

- I. A organização curricular dos Cursos Superiores de Tecnologia deverá contemplar o desenvolvimento de competências profissionais e será formulada em consonância com o perfil profissional de conclusão do curso, o qual define a identidade do mesmo e caracteriza o compromisso ético da instituição com os seus alunos e a sociedade.
- II. A organização curricular compreenderá as competências profissionais tecnológicas e socioemocionais, incluindo os fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional do graduado em tecnologia.
- III. Quando o perfil profissional de conclusão e a organização curricular incluírem competências profissionais de distintas áreas, o curso deverá ser classificado na área profissional predominante. (CEETEPS, 2021).

No âmbito estadual a Deliberação CEE 207/2022 trata das Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional e Tecnológica no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, conforme em seus artigos 1º. E 2º., trata da constituição do sistema de ensino estadual, sendo que na Unidade de Ensino Superior de Graduação com direcionamento com os cursos de educação profissional tecnológica de graduação:

- Art. 1º A Educação Profissional e Tecnológica no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, doravante, regula-se por esta Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022.
- Art. 2º Para efeitos desta Deliberação, integram o Sistema Estadual de Ensino de São Paulo: I - As Instituições que oferecem cursos de Educação Profissional no nível da Educação Básica, mediante cursos de Qualificação Profissional, de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, de Especialização Profissional Técnica ou, ainda, Cursos de Ensino Médio com opção de itinerário da Formação Técnica e Profissional (art. 36, V, da LDB);
- II - As Instituições de Ensino Superior vinculadas ao Sistema Estadual de Ensino que oferecem cursos de Educação Profissional Tecnológica de Graduação e Pós-Graduação.

Sobre o desenvolvimento de competências que integram o perfil profissional de conclusão articulado com as demandas do mundo do trabalho, os cursos de educação profissional tecnológica de graduação têm como premissa, conforme disposto na Deliberação CEE 207/2022:

- Como os Cursos de Qualificação Profissional com saídas intermediárias dos Cursos Técnicos de Nível Médio ou dos Cursos de Educação Profissional Tecnológica de Graduação, devem desenvolver competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão, que sejam necessárias ao exercício de uma ocupação reconhecida no mundo do trabalho, devem ser organizados na perspectiva de itinerário formativo profissional e tecnológico, com vista a possibilitar o

aproveitamento das competências desenvolvidas para a continuidade de estudos em outros níveis da Educação Profissional e Tecnológica.

Com as modificações sócio-históricas-culturais no território em contextos nacional e internacional, as atividades de ensino devem responder – e corresponder – às inovações, que incluem digitalização dos processos, atividades de pesquisa e aquisição de conhecimentos culturais. Deve incluir também culturas internacionais, de movimentos identitários e de vanguarda, para o desenvolvimento individual e de coletividades em uma sociedade diversa, que se quer cidadã, responsável para com o futuro e com as atuais e vindouras gerações.

O currículo da EPT, assim articulado com o setor produtivo e com outras instâncias da sociedade, adota a centralidade do trabalho como princípio educativo e base para a organização curricular, bem como à adoção da pesquisa como princípio pedagógico e como parte do processo formativo, integra saberes cognitivos e socioemocionais na produção do conhecimento e da tecnologia, visando à construção de competências profissionais que promovam impacto social e o desenvolvimento do mundo do trabalho” (BRASIL, 2021).

A formulação curricular na EPT, planejada por “competências” e diante dos principais princípios norteadores supramencionados, apresenta maior potencialidade para atualização contínua, configurando-se em instrumento dinâmico e moderno que acompanha, necessariamente, as configurações e reconfigurações científicas, tecnológicas, históricas e culturais.

A EPT do CEETEPS, dessa forma, assume o compromisso de atender a uma educação preocupada com a inserção laboral dos estudantes em processo de ensino aprendizagem mais efetivo e que otimize a inserção ou a qualificação profissional em um contexto de mudanças, de mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para o uso ou a criação de novas tecnologias, em diferentes contextos e áreas de diversas origens, fontes e objetivos. Assim, estes pressupostos convergem para os princípios do pluralismo e da integração na laborabilidade, em uma sociedade marcada por traços cada vez mais fortes de hibridismo, de interdisciplinaridade e de multiculturalidade.

Ressalta-se a necessidade da extensão dos conhecimentos apreendidos para além do universo acadêmico, ou seja, a transposição desse conjunto de valores, competências e habilidades para contextos reais de trabalho, que demandam a apropriação e a articulação dos saberes, das técnicas e das tecnologias para a solução de problemas e proposição de novas questões. A formação para a melhoria de produtos, processos e serviços integra o perfil do graduado em tecnologia.

Nesse cenário, a EPT, acompanhando tendências educacionais e do setor produtivo, sofreu uma profunda mudança de paradigma, de um ensino primordialmente organizado por conteúdo para um ensino voltado ao desenvolvimento de competências, ou seja, que visa mobilizar os conhecimentos e as habilidades práticas para a solução de problemas sociais e profissionais, indo ao encontro das perspectivas de mobilidade

social e laboral, que são previstos e favorecidos por uma sociedade mais digitalizada e que trabalha em rede, de modo colaborativo, intercultural e internacionalizado.

Com o ensino por competências, o foco deve estar no alcance de objetivos educacionais bem definidos nos planos curriculares, aliando-se os interesses dos alunos, aos conhecimentos (temas relativos à vida contemporânea e, também, ao cânone cultural de cada sociedade), às habilidades e aos interesses individuais, incluindo as inclinações técnicas, tecnológicas e científicas. Com um currículo organizado para o desenvolvimento de competências, é possível desenvolver e avaliar conhecimentos, habilidades e experiências intra e extraescolares, bem como manter a dinamicidade e a atualidade das propostas pedagógicas.

No âmbito institucional do Centro Paula Souza, há o claro direcionamento para a elaboração, o desenvolvimento e a gestão curricular por competências, habilidades e aptidões, incluindo o desenvolvimento de práticas na realidade do setor produtivo (empresas e instituições), preferencialmente de modo colaborativo e contínuo.

Ainda como parte do processo formativo dos alunos, tem-se a curricularização da extensão conforme a Deliberação CEE 216/2023 que regulamenta a Resolução CNE/CES 07/2018. Com isso, a curricularização da extensão na educação profissional é um processo que visa integrar as atividades de extensão aos currículos dos cursos superiores de tecnologia, de forma a promover uma formação mais ampla e articulada com as demandas sociais e produtivas. A extensão é entendida como uma prática educativa que possibilita a interação entre a escola e a comunidade, por meio de projetos, programas, cursos, eventos e serviços que contribuem para o desenvolvimento local e regional. A curricularização da extensão na educação profissional tem como objetivos:

- Ampliar as oportunidades de aprendizagem dos estudantes, articulando os conhecimentos teóricos e práticos com as realidades sociais e profissionais;
- Estimular a participação dos estudantes em ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação;
- Fortalecer a relação entre a escola e os diversos segmentos da sociedade, promovendo o diálogo, a cooperação e a troca de saberes;
- Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da gestão educacional, por meio da avaliação e do acompanhamento das atividades de extensão;
- Fomentar a produção e a disseminação do conhecimento, bem como a sua aplicação em benefício da sociedade.

Assim, a EPT realiza a Extensão como uma atividade que se articula com o currículo e a pesquisa, formando um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que estimula a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os demais segmentos da sociedade, por meio da criação e da aplicação do conhecimento, em diálogo permanente com o ensino e a pesquisa.

1.2. Autonomia universitária

A LDB de nº 9394 (BRASIL, 1996) determina, no § 2º do art. 54, que “atribuições de autonomia universitária poderão ser estendidas a instituições que comprovem alta qualificação para o ensino ou para a pesquisa, com base em avaliação realizada pelo poder público”. Autonomia é sinônimo de maturidade acadêmica e de competência. Por ter alcançado essas premissas, a partir de março de 2011, pela Deliberação CEE de nº 106 (SÃO PAULO, 2011), o CEE-SP delegou as seguintes prerrogativas de autonomia universitária ao Ceeteps:

- Criar, modificar e extinguir, no âmbito do estado de São Paulo, faculdades e cursos de tecnologia, de especialização e de extensão na sua área de atuação, assim como de outros programas de interesse do governo do estado;
- Aumentar ou diminuir o número de vagas de seus cursos, assim como transferi-las de um período para outro;
- Elaborar os programas dos cursos;
- Dar início ao funcionamento dos cursos;
- Expedir e registrar seus próprios diplomas.

1.3. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Fatec segundo o Regimento das Faculdades de Tecnologia, aprovado na Deliberação de nº 31 (CEETEPS, 2016), é apresentada em resumo conforme abaixo:

- I. Congregação;
- II. Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE (facultativo);
- III. Diretoria;
- IV. Departamentos ou Coordenadorias de Cursos;
- V. Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs;
- VI. Comissão Própria de Avaliação - CPA;
- VII. Auxiliares Docentes;
- VIII. Corpo Administrativo.

1.4. Metodologia de Ensino-Aprendizagem

As metodologias de ensino e avaliação discente adotadas nos Cursos Superiores de Tecnologia do Centro Paula Souza foram concebidas para proporcionar formação coerente com o perfil do egresso postulado no Projeto Pedagógico do Curso. O ensino é pautado pela articulação entre teoria e prática dos componentes curriculares, com a aplicação de suas tecnologias na formação profissional e na formação complementar, na qual a execução de procedimentos discutidos nas aulas consolida o aprendizado e confere ao discente a destreza prática requerida ao exercício da profissão.

Assim, o ensino é pensado e executado de modo a contextualizar o aprendizado, formando um egresso com postura crítica nas questões locais, nacionais e mundiais, com capacidade de inferir no desenvolvimento tecnológico da profissão, em constante mudança. O constructo da formação do discente está fundamentado na tríade ensino,

pesquisa e extensão. As atividades de pesquisa são estimuladas durante o processo de ensino, despertando nos discentes o interesse em participar de ações de iniciação científica, o que permite uma maior reflexão e associação de suas investigações com os conteúdos curriculares trabalhados em aula.

Em resumo, o curso estimula a formação e a construção do espírito científico, são utilizadas metodologias e estratégias de ensino como a abordagem por problema e por projetos, e outras que o docente julgue estar condizente com o PPC, tais como:

- Metodologias ativas, como sala de aula invertida, estudo de caso, rotação por estações, desafios, entre outras;
- Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades;
- Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria;
- Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico;
- Integração entre componentes.

Como suporte ao seu aprendizado, o discente conta ainda com outro recurso, as monitorias, período destinado a estudo livre, que corroboram para implementação das diferentes metodologias adotadas no curso.

1.5. Avaliação da aprendizagem - Critérios e Procedimentos

A avaliação da aprendizagem, no contexto da EPT, é direcionada para a avaliação de competências profissionais. Dessa maneira, a avaliação pode ser entendida como o processo que aprecia e mensura o aprendizado e a capacidade de agir de modo eficaz em contextos profissionais ou em simulações, com a atribuição de conceito (menção, nota numérica), que represente, a partir da aplicação de critérios e de uma escala avaliativa predefinida, o grau de satisfatoriedade e insatisfatoriedade, destaque ou excelência do desenvolvimento de competências.

Já a avaliação de competências, é efetuada por meio de procedimentos de avaliação, conjunto de ações de planejamento e desenvolvimento de avaliação formativa e respectivos instrumentos e ferramentas, projetados pelo(a) professor(a). Dentre muitas possibilidades, destaca-se, como procedimento de avaliação cabível no contexto da EPT: o planejamento, a formatação e a proposição, em equipes, de projeto formativo aos alunos, que vise desenvolver protótipo de produto e respectiva apresentação, de forma interdisciplinar, preferencialmente.

Vale lembrar que toda avaliação requer critérios, que, por um consenso de teorias e práticas educacionais, são concebidos como “critérios de desempenho” no ensino por competências, ou seja: “juízos de valor”; condições e níveis de aceitabilidade/não aceitabilidade, adequação, satisfatoriedade ou excelência; julgamento de eficiência e eficácia, norma ou padrão de avaliação utilizados pelo(a) professor(a) ou por outros avaliadores.

A avaliação escrita, demonstração prática ou projeto e a respectiva documentação atendem, de forma satisfatória/com excelência, aos objetivos da avaliação formativa em termos de:

- Coerência/coesão;
- Relacionamento de ideias;
- Relacionamento de conceitos;
- Pertinência das informações;
- Argumentação consistente;
- Interlocução – ouvir e ser ouvido;
- Interatividade, cooperação e colaboração;
- Objetividade;
- Organização;
- Atendimento às normas;
- Cumprimento das tarefas individuais;
- Pontualidade e cumprimento de prazos;
- Postura adequada, ética e cidadã;
- Criatividade na resolução de problemas;
- Execução do produto;
- Clareza na expressão oral e escrita;
- Adequação ao público-alvo;
- Comunicabilidade;
- Capacidade de compreensão.

A avaliação de competências é pautada, intrinsecamente, nas evidências de desempenho, que consiste na demonstração de ações executadas pelos alunos e na avaliação de qualidade e adequação dessas ações em relação às propostas avaliativas. As competências, como capacidades a serem demonstradas e mensuradas, podem ser avaliadas a partir de uma extensa gama de evidências de desempenho. Apresentam-se algumas possibilidades:

- Realização de pesquisa de mercado contextualizada à proposta avaliativa;
- Troca de informações e colaboração com membros da equipe, superiores e possíveis clientes;
- Pesquisa atualizada e relevante sobre bibliografias, experiências próprias e de outros, conceitos, técnicas, tecnologias e ferramentas;
- Execução de ensaios e testes apropriados e contextualizados;
- Contato documentado com parceiros, interessados e apoiadores em potencial;
- Apresentação clara de lista de objetivos, justificativa e resultados;
- Apresentação de sínteses, análises e avaliações claras e pertinentes ao planejamento e à execução do projeto.

Como prova ou produto entregável, avaliável e dimensionável do desenvolvimento de competências, são necessárias as evidências de produto, ou seja, o conjunto de entregas avaliáveis: resultados das atividades práticas ou teórico-conceituais dos alunos. São possibilidades de evidência de produtos:

- Avaliação escrita sobre conceitos, práticas e pesquisas abordados;
- Plano de ações;
- Monografia;
- Protótipo com manual técnico;
- Maquete com memorial descritivo;
- Artigo científico;
- Projeto de pesquisa/produto;
- Relatório técnico – podendo ser composto, complementarmente, por novas técnicas e procedimentos; preparações de pratos e alimentos; modelos de cardápios – ficha técnica de alimentos e bebidas; softwares e aplicativos de registros/licenças;

- Áreas de cultivo vegetal e produção animal e plano de agronegócio;
- Áudios, vídeos e multimídia;
- Sínteses e resenhas de textos;
- Sínteses e resenhas de conteúdos de mídias diversas;
- Apresentações musicais, de dança e teatrais;
- Exposições fotográficas;
- Memorial fotográfico;
- Desfiles ou exposições de roupas, calçados e acessórios;
- Modelo de manuais;
- Parecer técnico;
- Esquemas e diagramas;
- Diagramação gráfica;
- Projeto técnico com memorial descritivo;
- Portfólio;
- Modelagem de negócios;
- Plano de negócios.

Para o ensino e avaliação de competências em EPT de nível superior, os preceitos de interdisciplinaridade têm muito a contribuir, considerando-se as prerrogativas de um ensino-aprendizagem voltado à solução de problemas, de modo coletivo, colaborativo e comunicativo, com aproveitamento de conhecimentos, métodos e técnicas de vários componentes curriculares e respectivos campos científicos e tecnológicos.

Sob essa perspectiva, a interdisciplinaridade pode ser considerada uma concepção e metodologia de cognição, ensino e aprendizagem, que prevê a interação colaborativa de dois ou mais componentes para a solução e proposição de questões e projetos relacionados a um tema, objetivo ou problema. Desse modo, a valorização e a aplicação contextualizada dos diversos saberes e métodos disciplinares, sem a anulação do repertório histórico produzido e amparado pela tradição, contribuem para a prospecção de novas abordagens e, com elas, um projeto lato sensu de pesquisa contínua de produção e propagação de conhecimentos.

2. DADOS DO CURSO EM GESTÃO PÚBLICA

2.1. Identificação

O CST em Gestão da Qualidade é um curso do CNCST, no Eixo Tecnológico em Gestão e Negócios.

2.2. Justificativa

O CST em Gestão Qualidade, está incluído no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, é um curso regular no Eixo Tecnológico Gestão e Negócios.

Questões ambientais e mercadológicas

Itapevi - SP é um município de grande relevância na região que se destaca pelo elevado potencial de consumo. O desempenho econômico e o pequeno número de novas oportunidades claras de negócios são os pontos de atenção. Indicadores socioeconômicos da cidade e região.

Indicadores socioeconômicos da cidade e região

A cidade Itapevi - SP é um município de grande relevância na região que se destaca pelo elevado potencial de consumo. O desempenho econômico e o pequeno número de novas oportunidades claras de negócios são os pontos de atenção.

Características ambientais e sociais

Considerado uma capital sub-regional de alta influência na região, o município de Itapevi fica perto da cidade de São Paulo, São Paulo. Dentro de sua área de influência, a cidade atrai maior parte dos visitantes pelos serviços de saúde básica.

Itapevi é o 16º município mais populoso da pequena região de São Paulo, com 232,5 mil habitantes. O PIB da cidade é de cerca de R\$ 12,6 bilhões de reais, sendo que 65,9% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da indústria (25,2%), da administração pública (8,9%) e da agropecuária (0%).

Com esta estrutura, o PIB per capita de Itapevi é de R\$ 52,2 mil, valor superior à média do estado (R\$ 51,4 mil), mas inferior à grande região de São Paulo (R\$ 54,9 mil) e à pequena região de São Paulo (R\$ 56,6 mil).

Descrição do contexto educacional público e privado da região de abrangência da Unidade de oferta do curso

O município possui 36,5 mil empregos com carteira assinada, a ocupação predominante destes trabalhadores é a de alimentador de linha de produção (2480), seguido de armazenista (1840) e de assistente administrativo (1464). A remuneração

média dos trabalhadores formais do município é de R\$ 3,4 mil, valor abaixo da média do estado, de R\$ 3,7 mil.

A concentração de renda entre as classes econômicas em Itapevi pode ser considerada alta e é relativamente superior à média estadual. As faixas de menor poder aquisitivo (E e D) participam com 42,7% do total de remunerações da cidade, enquanto as classes mais altas representam 17,1%. Destaca-se que a composição de renda das classes mais baixas da cidade têm uma concentração 5,7 pontos percentuais maior que a média estadual, já as faixas de alta renda possuem participação 8,1 pontos abaixo da média.

Do total de trabalhadores, as três atividades que mais empregam são: administração pública em geral (4527), transporte intermunicipal de carga (2713) e fabricação de medicamentos alopatônicos (2633). Entre os setores característicos da cidade, também se destacam as atividades de fabricação de produtos derivados do cacau e de chocolates e fabricação de medicamentos alopatônicos.

Público-alvo

Estudantes e/ou profissionais que já concluíram o ensino médio que já atuam ou desejam atuar na compreensão da gestão da qualidade, necessária ao atendimento das demandas da sociedade; servidores públicos das esferas federal, estadual, municipal e comunidade em geral.

2.3. Dados Gerais

Modalidade	Presencial
Referência	Do CNCST
Eixo tecnológico	Gestão e Negócios
Carga horária total	<p>Matriz Curricular (MC): 2.160 horas correspondendo a uma carga de 2.880 aulas de 45 minutos cada</p> <p>Componentes Complementares:</p> <p>Trabalho de Graduação 160 horas – Obrigatório no 3º ano</p>
Duração da hora/aula	45 minutos

Modalidade	Presencial	
Período letivo	Anual, mínimo de 200 dias letivos	
Vagas e turnos	40 vagas totais anual	Período: noturno
Prazo de integralização	Mínimo de 03 anos Máximo de 04 anos	
Formas de acesso (de acordo com o Regulamento de Graduação)	I - Processo seletivo vestibular: preenchimento de vagas do primeiro ano do curso. II - Vagas remanescentes: edital para seleção ao longo do curso.	

2.4. Objetivo do Curso

2.4.1 Objetivo geral do curso

Propiciar a graduação tecnológica para atender à demanda do setor produtivo local, baseado na indústria e comércio, através do desenvolvimento da capacidade de reflexão crítica sobre problemas relacionados à padronização de processos e controle de sistemas na busca de um padrão de excelência em qualidade.

2.4.2 Objetivos específicos

Proporcionar à sociedade profissionais qualificados no processo de desenvolvimento econômico e social, dentro da conjuntura regional, nacional e até mesmo internacional, tendo sempre como pontos de referência os valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional na obtenção dos lucros e/ou dividendos sociais. A organização curricular de todas as atividades do curso visa desenvolver com os estudantes conhecimentos, habilidades e atitudes para:

- Raciocínio lógico: Familiaridade com números, planilhas, pesquisas, estatísticas para realizar estudos, organizar dados, analisar, medir desempenho, fazer demonstrações de resultados.
- Relacionamento: Habilidade nas relações interpessoais para circular com facilidade nas principais áreas da empresa em que trabalha e entre os parceiros do negócio. É necessário ainda capacidade de negociação para cobrar prazos, lidar com conflitos, manter a equipe motivada.
- Visão estratégica: Saber como utilizar os recursos disponíveis para atingir os objetivos e metas definidos. Conhecer os pontos fortes e fracos dos concorrentes e acompanhar a evolução do mercado. Oferecer aos participantes uma visão integrada dos processos de Gestão da Qualidade, estimulando a análise e compreensão das variáveis organizacionais como forma de desenvolver competências para a busca da excelência no desempenho pessoal no ambiente corporativo.
- Visão global: Enxergar o todo e ao mesmo tempo as partes do negócio. Compreender que uma falha em uma das partes - uma mercadoria embalada inadequadamente, por exemplo: pode comprometer o todo. Desenvolver ações para formar profissionais com formação técnica, humanística e visão global, que os habilite a tomada de decisões no meio em que estão inseridos;
- Conhecimentos de inglês: É indispensável, porque a maioria das certificações são de padrões internacionais.

Cultura organizacional: Compreender a cultura organizacional e tornar-se um agente de mudança, ou seja, promover a mudança de paradigmas, combater maus hábitos, antigos mitos e vícios enraizados na empresa, de tal forma que proporcione:

- Elaborar e gerenciar estratégias de implantação para obtenção de uma determinada certificação;
- Relacionar a formação técnica e científica do acadêmico à realidade das organizações e às demandas regionais, nacionais e internacionais;
- Gerar conhecimentos necessários para solução de problemas específicos do setor industrial, comercial e de serviços;
- Promover a formação de líderes e de empreendedores, dentro de uma visão crítica das estruturas organizacionais, capacitando-os a atuar de forma multidisciplinar e inovadora;
- Trabalhar com indicadores para quantificar e deliberar, caso necessário, melhorias na metodologia;
- Promover a compreensão e a necessidade do permanente aperfeiçoamento profissional, visando ao desenvolvimento da autoconfiança;
- Acompanhar a evolução de um determinado processo, produto, garantindo total segurança ao método empregado;
- Formar um profissional que tenha responsabilidade social, ambiental e ética na conduta empresarial;
- Estabelecer, documentar, programar, manter e melhorar continuamente a eficácia da gestão, desdobrando a Política da Qualidade.

2.5. Requisitos e Formas de Acesso

O ingresso do aluno se dá pela classificação em processo seletivo vestibular, realizado em uma única fase, com provas dos componentes do núcleo comum do Ensino Médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e redação.

Outra forma de acesso é o preenchimento de vagas remanescentes. O ingresso se dá por processo seletivo classificatório por meio de edital (com número de vagas), seguido pela análise da compatibilidade curricular. Podem participar portadores de diploma de Ensino Superior e os discentes de qualquer Instituição de Ensino Superior (transferência de curso).

2.6. Prazos mínimo e máximo para integralização

Para fins de integralização curricular, de acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação, publicado na Deliberação de nº 12 (CEETEPS, 2009), todos os cursos anuais oferecidos pelas Fatecs terão um prazo mínimo e máximo, conforme disposto no regulamento das Fatecs.

2.7. Aproveitamento de Estudos, de Conhecimentos e de Experiências Anteriores

Poderá ser promovido o aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores, inclusive no trabalho, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação profissional ou habilitação profissional técnica e tecnológica, de acordo com a legislação vigente.

O aproveitamento de competências segue o previsto na LDB de nº 9394 (BRASIL, 1996), que estabelece que o conhecimento adquirido na EPT, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos. A Resolução CNE/CP de nº 1 (BRASIL, 2021) e os art. 9º e art. 11º da Deliberação de nº 70 (CEETEPS, 2021), facultam ao aluno o reconhecimento de competências profissionais anteriormente desenvolvidas, para fins de prosseguimento ou de conclusão dos estudos.

O aproveitamento de estudos, decorrente da equivalência entre disciplinas cursadas em Instituição de Ensino Superior credenciada na forma da lei, e os exames de proficiência seguem o previsto no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação das Fatecs.

2.8. Exames de proficiência

A pedido da Coordenadoria de Curso, a Unidade de Ensino poderá aplicar Exame de Proficiência destinado a verificar se o aluno já possui os conhecimentos que permitem dispensá-lo de cursar disciplinas obrigatórias ou optativas do currículo de seu curso de graduação, de acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação das Fatecs.

2.9. Certificados e diplomas a serem emitidos

Ao concluir o curso, o aluno terá direito ao diploma de Tecnólogo em Gestão Pública.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESO

O egresso do CST em Gestão da Qualidade poderá atuar como um profissional que planeja, implementa e audita sistemas de gestão da qualidade e produtividade. Realiza mapeamento de processos organizacionais segundo indicadores de qualidade e produtividade. Elabora e analisa documentação e relatórios de qualidade, considerando normas de qualidade estabelecidas. Desenvolve avaliação sistemática dos procedimentos, práticas e rotinas internas e externas de uma organização. Mobiliza pessoas para agir com qualidade em todas as atividades corporativas. Gerencia e mantém o fluxo de informação e comunicação na empresa. Dissemina a cultura da qualidade e produtividade. Capacita pessoas em procedimentos e rotinas destinados a minimizar a produção fora de conformidade. Elabora ferramentas para minimizar a incidência de falhas. Elabora e gerencia estratégias para obtenção de certificações. Desenvolve programa de avaliação de performance produtiva organizacional considerando aspectos quantitativos e qualitativos. Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.

Para que o egresso alcance o perfil citado, o CST em Gestão da Qualidade desenvolve em seus componentes temáticas transversais, competências profissionais e socioemocionais.

3.1. Competências profissionais

No CST em Gestão da Qualidade serão desenvolvidas as seguintes competências profissionais:

- Planeja, implementa e audita sistemas de gestão da qualidade e produtividade.
- Realiza mapeamento de processos organizacionais segundo indicadores de qualidade e produtividade.
- Elabora e analisa documentação e relatórios de qualidade, considerando normas de qualidade estabelecidas.
- Desenvolve avaliação sistemática dos procedimentos, práticas e rotinas internas e externas de uma organização.
- Mobiliza pessoas para agir com qualidade em todas as atividades corporativas.
- Gerencia e mantém o fluxo de informação e comunicação na empresa.
- Dissemina a cultura da qualidade e produtividade.
- Capacita pessoas em procedimentos e rotinas destinados a minimizar a produção fora de conformidade.
- Elabora ferramentas para minimizar a incidência de falhas.
- Elabora e gerencia estratégias para obtenção de certificações.
- Desenvolve programa de avaliação de performance produtiva organizacional considerando aspectos quantitativos e qualitativos.
- Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.
- Aplica as Ferramentas de TI e Ferramentas da Qualidade, integrando com análise Estatística.

3.2. Competências socioemocionais

Nos Cursos Superiores de Tecnologia, preconiza-se o desenvolvimento das seguintes competências socioemocionais, que podem ser desenvolvidas transversalmente em todos os componentes, em todos os semestres:

- Demostrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras;
- Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional;
- Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas;
- Empreender ações inovadoras, analisando criticamente a organização, antecipando e promovendo transformações;
- Administrar conflitos, quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe;
- Atuar de forma autônoma na realização de atividades profissionais e na execução de projetos;
- Elaborar, gerenciar e apoiar projetos, identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes;
- Comunicar-se tanto na língua materna como em língua estrangeira.

3.3. Mapeamento de Competências por Componente

É importante considerar que para desenvolver o perfil do Tecnólogo formado pelas Fatecs além das competências profissionais, esse profissional deve destacar-se por abranger temas relacionados à sustentabilidade e ao atendimento a demandas sociais, históricas, culturais, interculturais, bem como conscientização e ações de preservação e educação ambiental, de respeito a relações étnico-raciais e de inclusão. Com isso, as competências socioemocionais são muito representativas no rol de competências requeridas para o profissional e ser humano do século XXI - são fundamentais para as novas realidades da empregabilidade, para a formação ao longo da vida e para a adaptação às transformações aceleradas, que são vividas na organização do trabalho.

Os componentes curriculares do CST em Gestão da Qualidade abordam as seguintes competências e temáticas:

Competência profissional ou socioemocional	Componente(s)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolve avaliação sistemática dos procedimentos, práticas e rotinas internas e externas de uma organização. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Teoria das Organizações
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realiza mapeamento de processos organizacionais segundo indicadores de qualidade e produtividade; ▪ Elabora e analisa documentação e relatórios de qualidade, considerando normas de qualidade estabelecidas; ▪ Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gestão da Inovação ▪ Gestão de Riscos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mobiliza pessoas para agir com qualidade em todas as atividades corporativas; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Liderança de Equipes de Alta Performance

Competência profissional ou socioemocional	Componente(s)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolve avaliação sistemática dos procedimentos, práticas e rotinas internas e externas de uma organização; ▪ Gerencia e mantém o fluxo de informação e comunicação na empresa. ▪ Dissemina a cultura da qualidade e produtividade. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comportamento nas Organizações
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplica as Ferramentas de TI e Ferramentas da Qualidade, integrando com análise Estatística; ▪ Capacita pessoas em procedimentos e rotinas destinados a minimizar a produção fora de conformidade. ▪ Elabora ferramentas para minimizar a incidência de falhas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diagnóstico para Qualidade ▪ Ferramentas da Qualidade I e II
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicar as Ferramentas de TI e Ferramentas da Qualidade, integrando com análise Estatística; ▪ Capacita pessoas em procedimentos e rotinas destinados a minimizar a produção fora de conformidade; ▪ Elabora ferramentas para minimizar a incidência de falhas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Seis Sigma
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplica as Ferramentas de TI e Ferramentas da Qualidade, integrando com análise Estatística; ▪ Capacita pessoas em procedimentos e rotinas destinados a minimizar a produção fora de conformidade. ▪ Elabora ferramentas para minimizar a incidência de falhas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Controle Estatístico de Processos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dissemina a cultura da qualidade e produtividade; ▪ Capacita pessoas em procedimentos e rotinas destinados a minimizar a produção fora de conformidade; ▪ Elabora ferramentas para minimizar a incidência de falhas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manufatura Enxuta
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gerencia e mantém o fluxo de informação e comunicação na empresa. ▪ Desenvolve programa de avaliação de performance produtiva organizacional considerando aspectos quantitativos e qualitativos. ▪ Elabora e analisa documentação e relatórios de qualidade, considerando normas de qualidade estabelecidas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Metodologia de Projeto de Produto
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elabora e analisa documentação e relatórios de qualidade, considerando normas de qualidade estabelecidas. ▪ Mobiliza pessoas para agir com qualidade em todas as atividades corporativas. ▪ Gerencia e mantém o fluxo de informação e comunicação na empresa. ▪ Dissemina a cultura da qualidade e produtividade. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunicação, Expressão e Métodos para Produção do Conhecimento ▪ Sistema e Legislação Ambiental ▪ Legislação Empresarial ▪ Gestão de Segurança, Saúde e Higiene
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplica as Ferramentas de TI e Ferramentas da Qualidade, integrando com análise Estatística ▪ Desenvolve programa de avaliação de performance produtiva organizacional considerando aspectos quantitativos e qualitativos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Matemática e Estatística
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolve avaliação sistemática dos procedimentos, práticas e rotinas internas e externas de uma organização. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Inglês I e II ▪ Inglês III e IV

Competência profissional ou socioemocional	Componente(s)
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Inglês V e VI
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplica as Ferramentas de TI e Ferramentas da Qualidade, integrando com análise Estatística ▪ Gerencia e mantém o fluxo de informação e comunicação na empresa. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Informática Aplicada à Gestão da Qualidade
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elabora e analisa documentação e relatórios de qualidade, considerando normas de qualidade estabelecidas. ▪ Capacita pessoas em procedimentos e rotinas destinados a minimizar a produção fora de conformidade. ▪ Elabora ferramentas para minimizar a incidência de falhas. ▪ Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicas de Boas Práticas de Manipulação ▪ Normalização da Qualidade I e II ▪ Sistemas de Gestão da Qualidade ▪ Auditoria e Certificação
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gerencia e mantém o fluxo de informação e comunicação na empresa. ▪ Desenvolve programa de avaliação de performance produtiva organizacional considerando aspectos quantitativos e qualitativos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gestão de Produção e Processos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplica as Ferramentas de TI e Ferramentas da Qualidade, integrando com análise Estatística; ▪ Desenvolve programa de avaliação de performance produtiva organizacional considerando aspectos quantitativos e qualitativos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gestão da Cadeia de Suprimentos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolve avaliação sistemática dos procedimentos, práticas e rotinas internas e externas de uma organização. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gestão de Custos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolve programa de avaliação de performance produtiva organizacional considerando aspectos quantitativos e qualitativos. ▪ Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gestão de Projetos ▪ Metodologia de Projeto de Produto
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplica as Ferramentas de TI e Ferramentas da Qualidade, integrando com análise Estatística. ▪ Elabora ferramentas para minimizar a incidência de falhas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Qualidade em Serviços ▪ Pesquisa Operacional e Melhoria Contínua
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gerencia e mantém o fluxo de informação e comunicação na empresa. ▪ Dissemina a cultura da qualidade e produtividade; ▪ Desenvolve programa de avaliação de performance produtiva organizacional considerando aspectos quantitativos e qualitativos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento Estratégico da Qualidade
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplica as Ferramentas de TI e Ferramentas da Qualidade, integrando com análise Estatística 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto Integrador I e II
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realiza mapeamento de processos organizacionais segundo indicadores de qualidade e produtividade. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Trabalho e Graduação

3.4. Temáticas Transversais

Em consonância com a Lei de nº 9795 (BRASIL, 1999) e com o Decreto de nº 4281 (BRASIL, 2002), que tratam da necessidade de discussão, pelos cursos de graduação, de Políticas de Educação Ambiental, e com a Resolução CNE/CP de nº 1 (BRASIL, 2004), que trata da necessidade da inclusão e discussão da educação das relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e africana, bem como a gestão da diversidade e políticas de inclusão e outras temáticas que promovam a reflexão do profissional. Tais temáticas podem ser trabalhadas em forma de eventos e palestras. Evidencia-se, assim, a intenção de trazer ao egresso um olhar holístico sobre a comunidade escolar e a sociedade na qual ela está inserida.

3.5. Língua Brasileira de Sinais - Libras

Em consonância com a Lei nº 10436 (BRASIL, 2002), regulamentada pelo Decreto nº 5626 (BRASIL, 2005), que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais e versa sobre a necessidade de inclusão de Libras no currículo, há a oferta de Libras, de forma optativa, para os discentes dos Cursos Superiores de Tecnologia do Ceeteps.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. Pressupostos da organização curricular

A composição curricular do curso está regulamentada de acordo com a Resolução CNE/CP de nº 01(BRASIL, 2021), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, com a Deliberação CEE 207/2022 que fixa as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Tecnológica no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e com a Deliberação de nº 70 (CEETEPS, 2021), que estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das Fatecs. Além disso, atende conforme o disposto na Resolução CNE 07/2018 e Deliberação CEE 216/2023 que trata da curricularização da extensão, com a oferta de 10% da carga horária total do curso.

O CST em Gestão da Qualidade classificado no Eixo Tecnológico em Gestão e Negócios propõe uma carga horária total de 2.160 horas, destinada aos componentes curriculares (2.880 aulas de 45 minutos), acrescida de Trabalho de Graduação - 160 horas, perfazendo um total de 2.320 horas, contemplando, assim, o disposto na legislação e às diretrizes internas do Centro Paula Souza.

4.2. Matriz curricular do CST em Gestão da Qualidade

		Componentes Curriculares							
		Ferramentas da Qualidade I 80 Aulas	Normalização da Qualidade I e II 80 Aulas	Matemática e estatística 160 Aulas	Comunicação, Expressão e Métodos para Produção do Conhecimento 80 Aulas	Teoria das Organizações 80 Aulas	Gestão da Inovação 80 Aulas	Comportamento nas Organizações 80 Aulas	Diagnóstico para Qualidade 80 Aulas
1º ano	aulas/horas semanais: 960/80h 11 disciplinas								
2º ano	aulas/horas semanais: 960/80h 11 disciplinas								
	Práticas Profissionais: Trabalho de Graduação: Estágio:								
3º ano	aulas/horas semanais: 960/80h 12 disciplinas								
	Práticas Profissionais: Trabalho de Graduação: 160 horas								
Remoto Online Síncrono		Atividade Curricular de Extensão							
DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS POR TRILHAS DE APRENDIZAGEM									
BÁSICAS	AULAS	%	PROFISSIONAIS	AULAS	%				
Tecnologia, inovação e IA	400 Aulas	26,3%	Gestão	400 Aulas	26,3%				
Comunicação e expressão	320 Aulas	21,1%	Finanças	80 Aulas	5,3%				
Matemática e estatística	320 Aulas	21,1%	Pessoas	00 Aulas	0,0%				
RESUMO DE CARGA HORÁRIA:									
2.820 aulas à 2.400 horas (atende CNCST, conforme del 86 de 2009, do CEE-SP e diretrizes internas do CPS)									
+ 160 horas de Atividade Autônoma de Trabalho de Graduação = 2.560 horas									

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ESTÁTICA DE SALUDE E HOSPIRAIS 2026 Sem. I
Adequação ao Decreto nº 26/2023. Adequação às diretrizes curriculares para adequação ao processo de ensino e aprendizagem e desenvolvimento e monitoramento da execução.

4.3. Tabela de componentes e distribuição da carga horária

Tabela de componentes e distribuição da carga horária

1º Ano								
Nº	Sigla	Componente	Quantidade de aulas anuais					
			Presencial		On-line		Total	
			Sala	Lab.	Sala	Lab.		
1	SIGLA	Ferramentas da Qualidade I	80	-	-	-	80	-
2	SIGLA	Ferramentas da Qualidade II	80	-	-	-	80	-
3	SIGLA	Teoria das Organizações	80	-	-	-	80	-
4	SIGLA	Comportamento nas Organizações	80	-	-	-	80	-
5	SIGLA	Matemática e estatística	100	60	-	-	160	-
6	SIGLA	Gestão da Inovação	80	-	-	-	80	-
7	SIGLA	Diagnóstico para Qualidade	80	-	-	-	80	60
8	SIGLA	Gestão de Custos	80	-	-	-	80	-
9	SIGLA	Normalização da Qualidade I e II	80	-	-	-	80	-
10	SIGLA	Comunicação, Expressão e Métodos para Produção do Conhecimento	-	-	-	80	80	60
11	SIGLA	Inglês (I e II)	-	-	-	80	80	-
Total de aulas do semestre.			740	60	-	160	960	120
						Oferta Presencial		Oferta Online

2º Ano								
Nº	Sigla	Componente	Quantidade de aulas anuais					
			Presencial		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
			Sala	Lab.	Sala	Lab.		
1	SIGLA	Gestão de Produção e Processos	60	20	-	-	80	-
2	SIGLA	Gestão da cadeia de suprimentos	60	20	-	-	80	60
3	SIGLA	Controle Estatístico de Processo	80	-	-	-	80	-
4	SIGLA	Gestão de Projetos	80	-	-	-	80	60

2º Ano									
Nº	Sigla	Componente	Quantidade de aulas anuais						
			Presencial		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão	
			Sala	Lab.	Sala	Lab.			
5	SIGLA	Sistemas de Gestão da Qualidade	80	-	-	-	80	-	
6	SIGLA	Informática Aplicada à gestão da Qualidade	-	80	-	-	80	-	
7	SIGLA	Metodologia de Projeto de Produto	160	-	-	-	160	-	
8	SIGLA	Gestão de Riscos	80	-	-	-	80	-	
9	SIGLA	Qualidade em Serviços	80	-	-	-	80	-	
10	SIGLA	Inglês III e IV	-	-	-	80	80	-	
11	SIGLA	Projeto Integrador em Gestão da Qualidade I	-	-	-	80	80	-	
Total de aulas do semestre.			680	120	-	160	960	120	
			Oferta Presencial	Oferta Online					

3º Ano								
Nº	Sigla	Componente	Quantidade de aulas anuais					
			Presencial		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
			Sala	Lab.	Sala	Lab.		
1	SIGLA	Legislação Empresarial	80	-	-	-	80	-
2	SIGLA	Sistema e Legislação Ambiental	80	-	-	-	80	-
3	SIGLA	Gestão de Segurança, Saúde e Higiene Ocupacional	80	-	-	-	80	-
4	SIGLA	Liderança de Equipes de Alta Performance	80	-	-	-	80	-
5	SIGLA	Manufatura Enxuta	80	-	-	-	80	-
6	SIGLA	Auditória e Certificação	80	-	-	-	80	-
7	SIGLA	Técnicas de boas práticas de manipulação	80	-	-	-	80	-
8	SIGLA	Pesquisa Operacional e Melhoria Contínua	60	20	-	-	80	-
9	SIGLA	Seis Sigma	80	-	-	-	80	-

3º Ano								
Nº	Sigla	Componente	Quantidade de aulas anuais					
			Presencial		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
			Sala	Lab.	Sala	Lab.		
10	SIGLA	Planejamento estratégico da qualidade	80	-	-	-	80	60
11	SIGLA	Inglês V e VI	-	-	-	80	80	-
12	SIGLA	Projeto Integrador em Gestão da Qualidade II	-	-	-	80	80	60
Total de aulas do semestre.			780	20	-	160	960	120
				 Oferta Presencial				
				 Oferta Online				

	Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
	Sala	Lab.	Sala	Lab.		
Total de AULAS do curso	2.200	200	-	480	2.880	360
Total de HORAS do curso	1.833	167	-	400	2.400	300

4.4. Distribuição da carga horária dos componentes complementares

No CST em **Erro!** Use a guia Página Inicial para aplicar **_CST** ao texto que deverá aparecer aqui. | há previsão | de componentes complementares.

Sigla	Aplicável ao CST	Componente Complementar	Total de horas	Obrigatoriedade
TGQ001	X	Trabalho de Graduação	160 horas	No 3º Ano
TGQ002				

5. EMENTÁRIO

5.1. Primeiro Ano

1º ANO			Quantidade de aulas anuais						
Nº	Sigla	Componente	Presencial		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão	
			Sala	Lab.	Sala	Lab.			
1	SIGLA	Ferramentas da Qualidade I	80	-	-	-	80	-	
2	SIGLA	Ferramentas da Qualidade II	80	-	-	-	80	-	
3	SIGLA	Teoria das Organizações	80	-	-	-	80	-	
4	SIGLA	Comportamento nas Organizações	80	-	-	-	80	-	
5	SIGLA	Matemática e estatística	100	60	-	-	160	-	
6	SIGLA	Gestão da Inovação	80	-	-	-	80	-	
7	SIGLA	Diagnóstico para Qualidade	80	-	-	-	80	60	
8	SIGLA	Gestão de Custos	80	-	-	-	80	-	
9	SIGLA	Normalização da Qualidade I e II	80	-	-	-	80	-	
10	SIGLA	Comunicação, Expressão e Métodos para Produção do Conhecimento	-	-	-	80	80	60	
11	SIGLA	Inglês (I e II)	-	-	-	80	80	-	
Total de aulas do semestre.			740	60	-	160	960	120	

■ Oferta Presencial ■ Oferta Online

5.1.1. – FGQ001 – Ferramentas da Qualidade I – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente

(profissionais e socioemocionais)

- Aplicar as Ferramentas de TI e Ferramentas da Qualidade, integrando com análise Estatística;
- Capacita pessoas em procedimentos e rotinas destinados a minimizar a produção fora de conformidade.
- Elabora ferramentas para minimizar a incidência de falhas.

Objetivos de Aprendizagem

- Compreender o conceito de Qualidade e seus principais desdobramentos ao longo do tempo. Apresentar e ensinar a aplicação das Ferramentas da Qualidade.

Ementa

- Princípios gerais, históricos e técnicos do conceito de qualidade. Condições históricas, econômicas e culturais para a evolução do conceito de qualidade. Filosofia

da Qualidade. Normas e Certificações em evolução cronológica. Gurus da Qualidade. Sistemas de Garantia da Qualidade. Principais Sistemas de Gestão da Qualidade (TQC; 5S; Times da Qualidade; Círculos de Controle da Qualidade; PDCA, Kaizen, Hoshin Kanri; Gemba; Jidoka; Benchmarking).].

Metodologias Propostas

- Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias, ativas ou não, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

- As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- CARPINETTI, L. C. R. **Gestão da Qualidade: Conceitos e Técnicas.** 3^a ed. São Paulo: Atlas, 2017
- POSSARLE, Roberto **Ferramentas da Qualidade.** 1^a ed. São Paulo: Editora Senai, 2017.
- PALADINI, Edson **Gestão da Qualidade – Conceitos e Práticas.** 4^a ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar

- WOMACK, Jim. **Caminhadas Pelo Gemba: Gemba Walks.** São Paulo: Lean Institute Brasil, 2011.
- FALCONI, V. C. **TQC: Controle da Qualidade Total.** 9a Edição; Falconi Editora, 2014.

5.1.2. – FGQ002 – Ferramentas da Qualidade II – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente

(profissionais e socioemocionais)

- Aplicar as Ferramentas de TI e Ferramentas da Qualidade, integrando com análise Estatística;
- Capacita pessoas em procedimentos e rotinas destinados a minimizar a produção fora de conformidade;
- Elabora ferramentas para minimizar a incidência de falhas.

Objetivos de Aprendizagem

- Compreender e aplicar o controle de sistemas da qualidade. Conhecer os principais desdobramentos ao longo do tempo.

Ementa

- Controle de sistemas da qualidade. Planejamento dos Controles Quantitativos e Qualitativos. Métodos Aplicados: Diagrama de Causa e Efeito, Fluxogramas, Gráficos (Barras, Distribuição de Probabilidades e Pareto), Lista de Verificação Simples, Lista de Verificação de Frequência, Matriz de Preferência, Brainstorming, 4Q1POC/5W2H. Aplicação em Relatórios de Auditoria.

Metodologias Propostas

- Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias, ativas ou não, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

- As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- EDSON M. L. S. Ramos; Silvia dos Santos de Almeida; Adrilayne dos Reis Araújo. Controle Estatístico de Qualidade. 1.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- EUREKA, W. E. **QFD. Perspectivas Gerenciais Do Desdobramento Da Função Qualidade.** Rio de Janeiro, Qualitymark, 1992.
- PALADY, P. **FMEA. Análise dos Modos de Falha e Efeito.** São Paulo: IMAM, 2004.

Bibliografia Complementar

- PALADINI, E. **Gestão da Qualidade – Conceitos e Práticas.** 4^a ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- FALCONI, V. C. **TQC: Controle da Qualidade Total.** 9a Edição; Falconi Editora, 2014.

5.1.3. – AAG012 – Teoria das Organizações – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente

(profissionais e socioemocionais)

- Desenvolve avaliação sistemática dos procedimentos, práticas e rotinas internas e externas de uma organização.

Objetivos de Aprendizagem

- O objetivo consiste em identificar os principais conceitos da teoria da administração, conhecer os modelos, processos organizacionais, cultura e observando o contexto contemporâneo. Fornecer ao discente uma visão crítica analítica sobre a aplicação dos conceitos nas organizações e teoria das organizacionais. Em suma, esta disciplina ambienta o discente no mundo da administração, reforça o pensamento compartilhado reproduzindo as novas tendências, ruptura e flexibilização da administração.

Ementa

- Abordar os conceitos das teorias da administração, novas formas organizacionais e os fenômenos da gestão modernas. A formação de conceitos da teoria da administração, racionalidade, dominação, poder e política. Teoria crítica e tópicos avançado de administração. Características da sociedade contemporânea, processos organizacionais, novas perspectivas e tomada de decisão. Teoria administrativa e as metáforas organizacionais. Sustentabilidade, ecologia, patologias organizacionais, diversidade e globalização. Cultura, modelos de administração e conhecimento moderno. Novas tendências, compartilhamento, ruptura e flexibilização.

Metodologias Propostas

- Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias, ativas ou não, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

- As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- CHIAVENATO, Idalberto. **Fundamentos de Administração: Planejamento, Organização, Direção e Controle para Incrementar Competitividade e Sustentabilidade**. Elsevier Brasil, 2017.
- CLEGG, Stewart; KORNBERGER, Martin; PITIS, Tyrone. **Administração e Organizações: uma introdução à Teoria e à Prática**. Bookman Editora, 2016.
- ANDRADE, Rui; AMBONI, Nério. **TGA–Teoria Geral da Administração**. Elsevier Brasil, 2017.

Bibliografia Complementar

- SALOMÃO, Sérgio; TEIXEIRA, Hélio; TEIXEIRA, Clodine. **Fundamentos de administração: a busca do essencial**. Elsevier Brasil, 2016.
- MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Teoria Geral da Administração - Da Revolução Urbana à Revolução Digital**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2024.

5.1.4. – AAG013 – Comportamento nas Organizações – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente

(profissionais e socioemocionais)

- Mobiliza pessoas para agir com qualidade em todas as atividades corporativas;
- Desenvolve avaliação sistemática dos procedimentos, práticas e rotinas internas e externas de uma organização;
- Gerencia e mantém o fluxo de informação e comunicação na empresa.
- Dissemina a cultura da qualidade e produtividade.

Objetivos de Aprendizagem

- Propiciar aos alunos a compreensão do comportamento humano nas organizações e nas relações de trabalho. Conhecer as características das culturas empresariais brasileira e japonesa, em particular envolvendo as dimensões pessoais, de grupos, culturais e institucionais. Entender e aplicar a Filosofia Monozukuri.

Ementa

- Fundamentos do comportamento humano nas organizações. Valores, Comportamento e Diferenças Individuais. Personalidade e Emoções. Percepção e Atitudes. Motivação: conceitos e aplicações. Desempenho e Recompensas. Comportamento de Grupo e Trabalho em Equipe. Relações de Poder e Política. Conflito. Liderança e confiança. Gestão da Diversidade. Cultura e Clima Organizacional. Cultura Empresarial Brasileira. Cultura Empresarial Japonesa. Filosofia Monozukuri.

Metodologias Propostas

- Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias, ativas ou não, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

- As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento Organizacional - A Dinâmica do Sucesso das Organizações**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2021. 9788597024944.
- ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A. **Comportamento organizacional - Teoria e Prática no Contexto Brasileiro**. 18. ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2020. 9786550111021.

- WAGNER, John. **Comportamento Organizacional**. 4. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2020. 9788571440746.

Bibliografia Complementar

- VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2016. 9788597007558.
- BOWDITCH, J.L. BUONO, Anthony F. Elementos do comportamento organizacional. 1.ed. São Paulo: Editora Cengage, 2016. 9788522125999.

5.1.5. – SIGLA – Matemática e estatística – Oferta Presencial – Total de 160 aulas

Competências desenvolvidas neste componente

(profissionais e socioemocionais)

- Aplicar as Ferramentas de TI e Ferramentas da Qualidade, integrando com análise Estatística;
- Desenvolve programa de avaliação de performance produtiva organizacional considerando aspectos quantitativos e qualitativos.

Objetivos de Aprendizagem

- Qualificar o estudante a utilizar ferramentas matemáticas e estatísticas essenciais à área de qualidade, permitindo a coleta, análise e interpretação de dados; o controle estatístico de processos; e a estruturação de indicadores de desempenho. Ao final, o aluno estará apto a aplicar conceitos estatísticos práticos para apoiar decisões de gestão da qualidade e melhoria de processos.

Ementa

- Estudo de fundamentos matemáticos e estatísticos aplicados à gestão da qualidade. Inclui revisão de matemática básica (operações, proporções, funções e gráficos), estatística descritiva e inferencial, probabilidade, controle estatístico de processos e aplicação das sete ferramentas da qualidade. Ênfase na análise quantitativa para suporte à tomada de decisão e melhoria contínua nas organizações.

Metodologias Propostas

- Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias, ativas ou não, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

- As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- VIEIRA, Sonia. **Estatística para a Qualidade** 3.ed. São Paulo: GEN LTC, 2014. 978-8535278521
- LARSON, Ron. **Estatística Aplicada**. São Paulo: Pearson, 2015. ISBN-13: 978-8543004778.
- BRUNI, Adriano Leal. **Estatística Aplicada à Gestão Empresarial**. São Paulo: Atlas – Grupo GEN, 2013. ISBN-13: 978-8522480906.

Bibliografia Complementar

- **BUSSAB, Wilton de O., MORETIN, Pedro A. Estatística Básica.** São Paulo: FisicalBook, 2006. 978-8502034976
- **LARSON, Ron. Estatística Aplicada (Portuguese Edition eBook).** 6ed. São Paulo: Pearson, 2016. ISBN-13: 978-8543018119.

5.1.6. – CEE027 – Gestão da Inovação – Oferta presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente

(profissionais e socioemocionais)

- Realiza mapeamento de processos organizacionais segundo indicadores de qualidade e produtividade;
- Elabora e analisa documentação e relatórios de qualidade, considerando normas de qualidade estabelecidas;
- Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.

Objetivos de Aprendizagem

- Compreender o papel dos Sistemas Integrados de Gestão na modernização da administração pública, promovendo a eficiência, a transparência e a integração dos processos organizacionais.

Ementa

- Conceito e importância dos Sistemas Integrados de Gestão (SIG) no contexto da administração pública. Fundamentos de Enterprise Resource Planning (ERP). Integração entre processos e áreas organizacionais. SIG na gestão de recursos humanos, materiais, financeiros e patrimoniais. Sistemas de informação para a transparência, controle e tomada de decisão. Legislação e normas aplicáveis. Estudo de sistemas governamentais como SIAFI, SICONV, SIGPlan, entre outros.

Metodologias Propostas

- Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias, ativas ou não, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

- As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- **BERNARDES,R.; FRANCINI,W.S.; TAVARES,J.C. Gestão da inovação e geração de valor em pequenas e médias empresas.** Editora Senac São Paulo, 2020 |
- **WAENGERTHER,P. A estratégia da inovação radical: Como qualquer empresa pode crescer e lucrar aplicando os princípios das organizações de ponta do Vale do Silício.** Editora Gente, 2018.
- **SCHERER, Felipe Ost; CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. Gestão da Inovação na Prática: Como Aplicar Conceitos e Ferramentas para Alavancar a Inovação.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar

- TIGRE, P. B; **Gestão da Inovação: A Economia da Tecnologia no Brasil.** Elsevier/Campus, 2014.
- CHRISTENSEN, M. C. **O Dilema da Inovação.** São Paulo: M.Books, 2012.

5.1.7. – AGQ023 – Diagnóstico para Qualidade – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente

(profissionais e socioemocionais)

- Aplicar as Ferramentas de TI e Ferramentas da Qualidade, integrando com análise Estatística;
- Capacita pessoas em procedimentos e rotinas destinados a minimizar a produção fora de conformidade;
- Elabora ferramentas para minimizar a incidência de falhas.

Objetivos de Aprendizagem

- Capacitar os estudantes na realização de um diagnóstico para qualidade na seleção e uso das ferramentas da qualidade, bem como possibilitar solução de problemas envolvendo a qualidade. Desenvolver o componente curricular que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação promovendo a cooperação e troca de saberes com diversos segmentos da sociedade.

Ementa

- Introdução aos Diagnósticos para Gestão da Qualidade. Métodos Iniciais de diagnóstico (Check List/Pareto/Causa e Efeito/Braisntorming/Mapa Conceitual/Cancas da Qualidade). Ferramentas de diagnóstico. Principais indicadores de desempenho relacionados aos processos de gestão da qualidade e produtividade. Ferramentas e Indicadores de desempenho. Requisitos necessários ao processo de inspeção da qualidade. Recebimento, armazenamento e movimentação de insumos, Liberação de produtos e serviços, Análise de normas e procedimentos técnicos, de qualidade e de segurança, Análise de domínio de conhecimentos técnicos específicos de cada área.

Metodologias Propostas

- Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias, ativas ou não, a critério do docente, visando a participação em projetos junto aos diversos segmentos da sociedade que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania e cultura, ciência, tecnologia e inovação.

Instrumentos de Avaliação Propostos

- As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- ALBERTIN, M.; GUERTZENSTEIN, V. **Planejamento Avançado da Qualidade: Sistemas de gestão, técnicas e ferramentas.** Jacareí: Alta Books, 2018.

- LOBO, R. N.; SILVA, D. L. **Gestão da Qualidade - Diretrizes, Ferramentas, Métodos e Normatização.** São Paulo: Érica, 2014.
- PIAZZA G. **Introdução à Engenharia da Confiabilidade.** Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2000.

Bibliografia Complementar

- CARVALHO, Marly Monteiro de. **Gestão da qualidade: Teoria e casos.** São Paulo: Campus, 2011
- PALADINI, E. P. **Gestão estratégica da qualidade.** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

5.1.8. – CCC013 – Gestão de Custos – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente

(profissionais e socioemocionais)

- Compreender a gestão de custos como instrumento de análise, avaliação e controle das operações econômico-financeiras. Apresentar e discutir conceitos fundamentais nos principais sistemas de gestão e estrutura de custos da área operacional.

Objetivos de Aprendizagem

- Capacitar o estudante a aplicar conceitos matemáticos e estatísticos na análise de dados e indicadores da gestão pública, utilizando ferramentas quantitativas para apoiar decisões, avaliar programas e contribuir para a eficiência e qualidade dos serviços governamentais.

Ementa

- Fundamentos de Contabilidade. Análise econômico-financeira. Análise do ponto de equilíbrio das operações. Estrutura de Custos em processos de produção e serviços. Custos da Qualidade. Métodos de Custo. Custo de Prevenção. Custo de Falhas.

Metodologias Propostas

- Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias, ativas ou não, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

- As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- BARRETO, Maria da Graça Pitiá. **Controladoria na Gestão: Relevância dos Custos da Qualidade.** São Paulo: Saraiva, 2012.
- CRUZ, J A W.; ANDRICH, E G.; SCHIER, C U C. **Contabilidade Introdutória Descomplicada.** 7.ed. Curitiba: Juruá, 2021.
- OLIVEIRA, L. M.; JR, J. H. P. **Contabilidade de Custos para Não Contadores: Textos e Casos Práticos com Solução.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar

- EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. Diversos autores. **Contabilidade Introdutória. Livro de exercícios,** 11ª edição. São Paulo: Atlas, 2011.

- ABREU, Ari Ferreira de. **Fundamentos de contabilidade: utilizando Excel.** 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

5.1.9. – SIGLA – Normalização da Qualidade I e II – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente

(profissionais e socioemocionais)

- Elabora e analisa documentação e relatórios de qualidade, considerando normas de qualidade estabelecidas;
- Capacita pessoas em procedimentos e rotinas destinados a minimizar a produção fora de conformidade;
- Elabora ferramentas para minimizar a incidência de falhas;
- Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.

Objetivos de Aprendizagem

- Compreender o conceito e processo de normalização para a gestão de sistemas de qualidade.

Ementa

- Normas, Procedimentos e Conceitos Associados. Objetivos da normalização. Importância e benefícios. Hierarquia e níveis da família NBR/ISO 9000. Análise dos Requisitos e documentação. Importância e Benefícios das Normas do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade - ABNT NBR ISO 14001/16001/18001/31000. Normas Brasileiras e o Comitê ABNT/CB-025 - Comitê Brasileiro da Qualidade.

Metodologias Propostas

- Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias, ativas ou não, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

- As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- ALMEIDA, Josimar Ribeiro de. **Normalização: Certificação e Auditoria.** Rio de Janeiro. 2011.
- SANTOS, Max. **Implantação da ISO 9001: Livro 1 da série O Analista.** Rio de Janeiro: Independently, 2022.
- DIAS, José Luciano de Mattos. **Medida, normalização e qualidade: Aspectos da história da metrologia no Brasil.** Rio de Janeiro: Ilustrações, 1998.

Bibliografia Complementar

- CARPINETTI, L C R. MIGUEL, P A C. GEROLAMO, M C. **Gestão da Qualidade ISO 9001:2015 requisitos e integração com a ISO 14001:2015.** 3^a. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- BERTOLINO, Marco Túlio, COUTO, Marcello. **Sistemas de Gestão Integrados: ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001.** 1. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2019.

5.1.10. – SIGLA – Comunicação, Expressão e Métodos para Produção do Conhecimento – Oferta On-line – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente

(profissionais e socioemocionais)

- Elaborar e analisar documentação e relatórios de qualidade, considerando normas de qualidade estabelecidas.
- Mobilizar pessoas para agir com qualidade em todas as atividades corporativas.
- Gerenciar e manter o fluxo de informação e comunicação na empresa.
- Disseminar a cultura da qualidade e produtividade.

Objetivos de Aprendizagem

- Proporcionar a reflexão sobre o processo de comunicação e expressão dentro dos atos comunicativos em geral e no âmbito empresarial; possibilitar a compreensão, interpretação e elaboração de textos de gêneros variados, especialmente no âmbito empresarial, desenvolvendo práticas que assegurem uma produção textual com coerência e coesão. Identificar os elementos e etapas necessárias para o estudo produtivo; estabelecer um roteiro de estudo adequado às suas necessidades e objetivos; diferenciar os diversos tipos de leitura; elaborar diferentes análises; identificar as várias formas de conhecimento; reconhecer as características da ciência; desenvolver as diversas atividades acadêmicas; diferenciar os diversos tipos de pesquisa; compreender e aplicar o método científico; pensar e elaborar um projeto de pesquisa; estruturar metodologicamente uma monografia; utilizar as diversas técnicas de pesquisa; redigir textos de forma acadêmica. Desenvolver o componente curricular que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação promovendo a cooperação e troca de saberes com diversos segmentos da sociedade.

Ementa

- Fundamentos da teoria da comunicação; diferenças entre oralidade e escrita; visão geral de texto; interpretação de textos diversos; exploração de gêneros textuais utilizados no meio empresarial e suas particularidades; produção de gêneros discursivos diversos, enfatizando aspectos da coesão e da coerência textuais. O Papel da ciência e da tecnologia. Tipos de conhecimento. Método e técnica. O processo de leitura e de análise textual. Citações e bibliografias. Trabalhos acadêmicos: tipos, características e composição estrutural. O projeto de pesquisa experimental e não-experimental. Pesquisa qualitativa e quantitativa. Apresentação gráfica. Normas da ABNT.

Metodologias Propostas

- Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias, ativas ou não, a critério do docente, visando a participação em projetos junto aos diversos segmentos da sociedade que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania e cultura, ciência, tecnologia e inovação.

Instrumentos de Avaliação Propostos

- As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- CINTRA; CUNHA. **Nova gramática do Português contemporâneo de acordo com a nova ortografia.** 7^a. ed. Lexikon, 2021.
- LAKATOS, Eva Maria et. al. **Técnicas de Pesquisa.** 8^a. ed. Atlas, 2017.
- Marconi, MA; Lakatos, EM. **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar

- STAKE, Robert E. **Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam.** Porto Alegre: Penso, 2011.
- KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete M. B.; MARINELLO, Adriane F. **Leitura e Produção Textual: gêneros textuais do argumentar e expor.** Petrópolis: Vozes, 2014.

5.1.11. – SIGLA – Inglês (I e II) – Oferta On-line – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente

(profissionais e socioemocionais)

- Desenvolver avaliação sistemática dos procedimentos, práticas e rotinas internas e externas de uma organização.
- Comunica-se em língua estrangeira como em língua estrangeira.

Objetivos de Aprendizagem

- Compreender e produzir textos simples orais e escritos; apresentar-se e fornecer informações pessoais e corporativas, descrever áreas de atuação de empresas; anotar horários, datas e locais; reconhecer a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua; fazer uso de estratégias de leitura e de compreensão oral para entender o assunto tratado em textos orais e escritos da sua área de atuação. Compreender e produzir textos orais e escritos; fazer pedidos (pessoais ou profissionais), descrever rotina de trabalho, atender telefonemas, dar e anotar recados simples ao telefone, redigir notas e mensagens simples; reconhecer a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua, fazer uso de estratégias de leitura e compreensão oral para entender pontos principais de textos orais e escritos da sua área de atuação.

Ementa

- Introdução às habilidades de compreensão e produção oral e escrita por meio de funções comunicativas e estruturas simples da língua. Ênfase na oralidade, atendendo às especificidades da área e abordando aspectos socio-culturais. Apropriação de estratégias de aprendizagem (estratégias de leitura, de compreensão e de produção oral e escrita) e repertório relativo a funções comunicativas e estruturas linguísticas apresentadas na disciplina anterior com o intuito de utilizar essas habilidades nos contextos pessoal, acadêmico e profissional. Ênfase na oralidade, atendendo às especificidades da área e abordando aspectos socio-culturais.

Metodologias Propostas

- Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias, ativas ou não, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

- As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- HUGES, John et al. **Business Result: Elementary**. Student Book Pack. Oxford: New York: Oxford University Press, 2017.
- O'KEEFFE, M. et al. **Business partner A1: coursebook with digital resources**. São Paulo: Pearson Universidades, 2020.
- OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina. **American English File**: Student's Book 1. New York, NY: Oxford University Press, 2019.

Bibliografia Complementar

- CARTER, Ronald.; NUNAN, David. **Teaching English to Speakers of other languages**. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.
- POWELL, M. et al. **In Company 3.0: elementary**. 3rd edition. São Paulo: Macmillan do Brasil, 2015.

5.2. Segundo Ano

2º Ano								
Nº	Sigla	Componente	Quantidade de aulas anuais					
			Presencial		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
			Sala	Lab.	Sala	Lab.		
1	SIGLA	Gestão de Produção e Processos	60	20	-	-	80	-
2	SIGLA	Gestão da cadeia de suprimentos	60	20	-	-	80	60
3	SIGLA	Controle Estatístico de Processo	80	-	-	-	80	-
4	SIGLA	Gestão de Projetos	80	-	-	-	80	60
5	SIGLA	Sistemas de Gestão da Qualidade	80	-	-	-	80	-
6	SIGLA	Informática Aplicada à gestão da Qualidade	-	80	-	-	80	-
7	SIGLA	Metodologia de Projeto de Produto	160	-	-	-	160	-
8	SIGLA	Gestão de Riscos	80	-	-	-	80	-
9	SIGLA	Qualidade em Serviços	80	-	-	-	80	-
10	SIGLA	Inglês III e IV	-	-	-	80	80	-
11	SIGLA	Projeto Integrador em Gestão da Qualidade I	-	-	-	80	80	-
Total de aulas do semestre.			680	120	-	160	960	120

■ Oferta Presencial ■ Oferta Online

5.2.1 – EPG013 – Gestão de Produção e Processos – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente

(profissionais e socioemocionais)

- Gerencia e mantém o fluxo de informação e comunicação na empresa;
- Desenvolve programa de avaliação de performance produtiva organizacional considerando aspectos quantitativos e qualitativos.

Objetivos de Aprendizagem

- Desenvolver a capacidade analítica e prescritiva dos alunos para que possam aplicar os instrumentos de avaliação e sistematização de processos fabris e de serviços.

Ementa

- Planejamento e estratégias de operações. Projeto e desenvolvimento de processos. Conceitos, estrutura, técnicas, métodos e ferramentas da administração da produção. Simplificação do trabalho, redesenho dos processos de negócio (subprocessos, atividades, recursos). Gráficos de processamento. Distribuição física-espacial. Análise da distribuição do trabalho. Ferramentas de mapeamento de processos: 5W2H, Matriz GUT, Business Process Management (BPM), SIPOC (Suppliers/Fornecedores, Inputs/Entradas, Process/Processo, Outputs/Saídas, Customer /Clientes), Mapafluxogramas, Diagrama homem máquina. Planejamento e Controle da Produção – PCP: sistemas MRP e JIT. Projeto de Fábrica. Procedimentos. Rotinas. Tecnologia das Operações - Logística.

Metodologias Propostas

- Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias, ativas ou não, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

- As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- CORRÊA, Henrique L. Corrêa Carlos A. **Administração de Produção e de Operações**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022. 9786559773251.
- **Operações**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022. 9786559773251.
- SLACK, Nigel, et al. **Administração da Produção**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2023. 9786559775170.
- PAVANI JÚNIOR, Orlando; SCUCUGLIA, Rafael. **Mapeamento e Gestão Por Processos - Bpm**. 1.ed. São Paulo: M. Books, 2010. 9788576801030.

Bibliografia Complementar

- CORRÊA, Henrique L; GIANESI, Irineu G. N; CAON, Mauro. Planejamento, Programação e Controle da Produção - MRP II / ERP - Exercícios com Planilha Simuladora de MRP II. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 9788597018356.
- JACOBS, F. Robert; CHASE, Richard B. **Administração da Produção e de Operações: O Essencial**. 1.ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

5.2.2. – AGS020 – Gestão da cadeia de suprimentos – Oferta Presencial –

Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente

(profissionais e socioemocionais)

- Aplicar as Ferramentas de TI e Ferramentas da Qualidade, integrando com análise Estatística;
- Desenvolve programa de avaliação de performance produtiva organizacional considerando aspectos quantitativos e qualitativos.

Objetivos de Aprendizagem

- Proporcionar ao aluno uma visão integrada de todos os processos da cadeia de suprimentos da empresa, desde a entrada de matérias-primas passando por todos os estágios de produção até o produto acabado e seus parceiros. Gestão externa com fornecedores, clientes e concorrentes, agregando valor aos acionistas. Desenvolver o componente curricular que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação promovendo a cooperação e troca de saberes com diversos segmentos da sociedade.

Ementa

- Fundamentos da logística, conceitos da Cadeia de Suprimentos, Modelos de cadeias de suprimentos. Classificação das cadeias de suprimentos, Estratégias da cadeia de suprimentos, Desenvolvimento dos Fornecedores, Estratégia (Produto x Cadeia); Análise Make or Buy, Clockspeed (Modelo de Fine); Efeito Chicote, Medidas de Desempenho na SCM; Planejamento de SO&P na Cadeia de Suprimentos; Os novos arranjos produtivos na indústria automobilística.

Metodologias Propostas

- Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias, ativas ou não, a critério do docente, visando a participação em projetos junto aos diversos segmentos da sociedade que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania e cultura, ciência, tecnologia e inovação.

Instrumentos de Avaliação Propostos

- As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- VENANZI, Délvio. Engenharia de Sistemas Logísticos e Cadeias de Suprimentos. SP Editora LIVRUS 2019
- VENANZI, Délvio. **Os Ganhos das Novas Configurações: Indústria Automobilística e SCM**: Saarbrücken, Germany: Novas Edições Acadêmicas, 2017
- VENANZI, Délvio. Uma análise dos modelos de CM e CI sob a perspectiva da estratégia: os modelos produtivos na indústria automotiva no Brasil sob a perspectiva de estratégia de operações. Saarbrücken, Germany: Novas Edições Acadêmicas, 2017.

Bibliografia Complementar

- VENANZI, Délvio. **Cadeias de Suprimentos Adaptáveis – Uma abordagem não-determinística**. Starbrücken, Germany: Novas Edições Acadêmicas, 2017

- VENANZI, Délio, SILVA, Orlando Roque (org). **Introdução à Engenharia de Produção - Conceitos e Casos Práticos:** LTC- Grupo GEN, SP. 2016.

5.2.3. – EST022 – Controle Estatístico de Processo – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente

(profissionais e socioemocionais)

- Aplicar as Ferramentas de TI e Ferramentas da Qualidade, integrando com análise Estatística;
- Capacita pessoas em procedimentos e rotinas destinados a minimizar a produção fora de conformidade;
- Elabora ferramentas para minimizar a incidência de falhas.

Objetivos de Aprendizagem

- Fornecer aos alunos conhecimentos que os capacitem a interpretar dados estatísticos, desenvolvendo habilidades específicas pelo estudo e fixação dos conteúdos conceituais relacionados ao controle estatístico de processos.

Ementa

- Introdução ao Controle Estatístico da Qualidade: Gráficos de controle para variáveis, Gráficos de controle para atributos. Estudos de capacidade do processo (índices de capacidade do processo). A função de perda quadrática para avaliar as perdas devido à má qualidade. Razão sinal ruído. Introdução ao planejamento e avaliação de experimentos: a otimização experimental de processos. Metodologia Seis Sigma.

Metodologias Propostas

- Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias, ativas ou não, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

- As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- THOALDO,Daniele Cristina. **Controle Estatístico de Processo.** 1.ed. Curitiba: InterSaberes, 2023.
- MONTGOMERY, Douglas C. **Introdução ao controle estatístico da qualidade.** 7^a. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.
- SPIEGEL, Murray R; SCHILLER, John; SRINIVASAN, R. Alu. **Probabilidade e Estatística: 897 Problemas Resolvidos.** 3. ed. Porto Alegre. 2013.

Bibliografia Complementar

- MORETTIN, Luiz G. **Estatística Básica - Probabilidade e Inferência: Volume Único.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- GRIFFITHS, D. **Use A Cabeça! Estatística.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.

5.2.4. – EPG015 – Gestão de Projetos – Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente

(profissionais e socioemocionais)

- Desenvolve programa de avaliação de performance produtiva organizacional considerando aspectos quantitativos e qualitativos.
- Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.

Objetivos de Aprendizagem

- Entender e aplicar o planejamento e a gestão de projetos na Gestão da Qualidade, avaliando seus resultados. Desenvolver o componente curricular que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação promovendo a cooperação e troca de saberes com diversos segmentos da sociedade.

Ementa

- Gestão de Projetos. Visão integrada. Métodos e técnicas de gestão de projetos. Metodologias e Ferramentas de gerenciamento de projetos. Instituto PMI e o modelo PMBOK..

Metodologias Propostas

- Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias, ativas ou não, a critério do docente, visando a participação em projetos junto aos diversos segmentos da sociedade que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania e cultura, ciência, tecnologia e inovação.

Instrumentos de Avaliação Propostos

- As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- BRUZZI, Demerval Guilarducci. **Gerência de projetos**. 2. ed. Brasília: Senac, 2009.
- CAVALIERI, A et al. AMA - **Manual de Gerenciamento de Projetos**. 2^a. ed. Brasport, 2014.
- PMI. **PMBOK Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos**. (Guia PMBOK). Saraiva, 5^a. ed. 2014.

Bibliografia Complementar

- JURAN, J. M. **A Qualidade Desde o Projeto**. 1 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
- VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

5.2.5. – AGQ025 – Sistemas de Gestão da Qualidade – Oferta presencial –

Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente

(profissionais e socioemocionais)

- Elabora e analisa documentação e relatórios de qualidade, considerando normas de qualidade estabelecidas.
- Capacita pessoas em procedimentos e rotinas destinados a minimizar a produção fora de conformidade.
- Elabora ferramentas para minimizar a incidência de falhas.
- Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.

Objetivos de Aprendizagem

- Compreender a aplicabilidade dos principais sistemas de Gestão da Qualidade.

Ementa

- Princípios e Objetivos de um Sistema de Gestão da Qualidade. Abordagens: questões estratégicas, análise de riscos, foco no cliente. As normas das séries NBR ISO 9001/14001/16001/18001/31000. Estratégias de implantação. Exemplos de Sistemas de Gestão da Qualidade em segmentos diversificados.

Metodologias Propostas

- Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias, ativas ou não, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

- As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- POSSARLE, Roberto. **LEITURA E INTERPRETAÇÃO DA NBR ISO 9001:2015 – FUNDAMENTOS**. São Paulo: SENAC, 2017.
- CARPINETTI, L C R. MIGUEL, P A C. GEROLAMO, M C. **Gestão da Qualidade ISO 9001:2015 requisitos e integração com a ISO 14001:2015**. 3^a. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- CERQUEIRA, Jorge P. **Sistema de Gestão Integrados: ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001, SA 8000, NBR 16001 Conceitos e Aplicações**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.

Bibliografia Complementar

- BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. **Gestão de Qualidade, Produção e Operações**. São Paulo: Atlas. 3^a. ed. 2019.
- MARSHALL Jr., Isnard, et al. **Gestão da Qualidade**. 10.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

5.2.6. – IGQ001 – Informática Aplicada à Gestão da Qualidade – Oferta presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente

(profissionais e socioemocionais)

- Aplica as Ferramentas de TI e Ferramentas da Qualidade, integrando com análise Estatística;
- Gerencia e mantém o fluxo de informação e comunicação na empresa.

Objetivos de Aprendizagem

- Utilizar os recursos básicos de Informática como apoio às tarefas administrativas e desenvolver em laboratório atividades para a Gestão da Qualidade.

Ementa

- Introdução à informática. Sistema operacional. Ambiente virtual de aprendizagem. Planilha Eletrônica (Funções Básicas e Avançadas do Excel) e Banco de Dados. Práticas de laboratório utilizando planilha e banco de dados para controle de qualidade.

Metodologias Propostas

- Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias, ativas ou não, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

- As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- ARLE, M. I. e BERTOLA, D. **Guia prático de Informática**. 2.ed. São Paulo: Cronos, 2008.
- CORREIA NETO, J. **Excel Para Profissionais de Finanças**. 3.ed. São Paulo: GEN Atlas, 2014.
- SILVA, Mario Gomes. **Informática: terminologias Básicas**. 2.ed. São Paulo: Érica, 2011.

Bibliografia Complementar

- CINTO, A.F; GÓES, W.M. **Excel Avançado: Atualizada Para Excel 2013**. 2.ed. São Paulo: Novatec, 2015.
- PEREIRA, M S A. **Excel para Contadores**. 8.ed. São Paulo: IOB Folhamatic, 2015.

5.2.7. – AGQ024 – Metodologia de Projeto de Produto – Oferta Presencial –

Total de 160 aulas

Competências desenvolvidas neste componente

(profissionais e socioemocionais)

- Desenvolve programa de avaliação de performance produtiva organizacional considerando aspectos quantitativos e qualitativos.
- Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.

Objetivos de Aprendizagem

- Compreender e analisar os métodos existentes de projetos de produto, com foco em desenvolver características para melhoria em atributos e características da qualidade.

Ementa

- Estudo, conceitos, métodos e princípios básicos de modelos de produtos. Observação e análise: definição do problema, pesquisa, definição de objetivos e restrições. Planejamento, projeto e execução de mockup/protótipo. Desenho técnico por computador. Processos e confecção de moldes e matrizes. Processos gráficos assistidos por computador. Prototipagem rápida. Metodologia de projetos: QFD/ APPCC/BPF.

Metodologias Propostas

- Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias, ativas ou não, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

- As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- JUGEND, Daniel; SILVA, Sérgio Luis da. **Inovação e Desenvolvimento de Produtos: Práticas de Gestão e Casos Brasileiros**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- VIEIRA, D.R; BOURAS, A; DEBAECKER, D. Gestão de Projeto do Produto. Baseada na Metodologia PLM. Elsevier/Campus. 2013.
- BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. **Projeto e Desenvolvimento de Produto**. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

- BAXTER, Mike. **Projeto de Produto: Guia Prático para o Design de Novos Produtos**. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2011.
- CHENG, Lin Chih; MELO FILHO, Leonel Del Rey de. **QFD: Desdobramento da Função Qualitativa na Gestão de Desenvolvimento de Produtos**. 2.ed. São Paulo: Blucher, 2010.

5.2.8. – AGF025 – Gestão de Riscos – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente

(profissionais e socioemocionais)

- Realiza mapeamento de processos organizacionais segundo indicadores de qualidade e produtividade;
- Elabora e analisa documentação e relatórios de qualidade, considerando normas de qualidade estabelecidas;
- Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.

Objetivos de Aprendizagem

- Compreender e aplicar os fundamentos da gestão de riscos, em especial relacionados à norma NBR ISO 31000.

Ementa

- Conceito. Origens e aspectos históricos associados. Sistema de Gestão de Riscos. Norma NBR ISO 31000: escopo, definições, princípios, estrutura, processos (análise avaliação e tratamento de riscos). Compliance. Mapeamento de riscos organizacionais, elaborando e gerenciando estratégias para obtenção de certificações.

Metodologias Propostas

- Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias, ativas ou não, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

- As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- ALENCAR, Antonio Juarez; SCHMITZ, Eber Assis. **Análise de risco em gerência de projetos:** com exemplos em @Risk. 3. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2012.
- DAMODARAN, Aswath. **Gestão Estratégica do Risco.** Porto Alegre: Bookman, 2009.
- JOIA, Luiz Antonio. **Gerenciamento de Riscos em Projetos.** Rio de Janeiro. 2013.

Bibliografia Complementar

- PADOVEZE, Clóvis Luis. **Gerenciamento do Risco Corporativo em Controladoria.** São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- CALÔBA, Guilherme. **Gerenciamento de risco em projetos: ferramentas, técnicas e exemplos para gestão integrada.** 1.ed. São Paulo: Alta Books, 2018.

5.2.9. – IGQ004 – Qualidade em Serviços – Oferta presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente

(profissionais e socioemocionais)

- Aplica as Ferramentas de TI e Ferramentas da Qualidade, integrando com análise Estatística;
- Elabora ferramentas para ministrar a incidência de falhas.

Objetivos de Aprendizagem

- Capacitar os alunos para a melhoria de processos de serviços para aumento da eficiência empresarial e melhoria da percepção final do consumidor.

Ementa

- Conceitos e princípios da qualidade em serviços. A evolução do setor de serviços na economia. Relacionamento com Clientes e Satisfação de Clientes. Atendimento ao cliente. Desdobramentos na gestão de processos aplicados em serviços: inspeção, controle estatístico, garantia da qualidade e gestão da qualidade. Política da qualidade em serviços. Mudanças e paradigmas. Modelo de implantação de um programa de qualidade em serviços. Teoria das Filas aplicadas em Qualidade e Serviços, Ferramentas de gestão da qualidade aplicadas a serviços.

Metodologias Propostas

- Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias, ativas ou não, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

- As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Qualidade total em serviços**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- LOVELOCK, C. WIRTZ, J. HEMZO, M. **Marketing de serviços: pessoas, tecnologia e estratégia**. 8 ed. São Paulo: Pearson, 2020.
- MAGALHÃES, M. F. **Qualidade na Prestação de Serviços: agregando valor às organizações**. Editora Senac São Paulo, 2018.

Bibliografia Complementar

- MAGALHÃES, Marcos Felipe. **Qualidade na prestação de serviços: Agregando valor as organizações**. 1.ed. São Paulo: SENAC, 2018.
- PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão Estratégica da Qualidade**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

5.2.10. – SIGLA – Inglês III e IV – Oferta On-line – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente

(profissionais e socioemocionais)

- Desenvolver avaliação sistemática dos procedimentos, práticas e rotinas internas e externas de uma organização.
- Comunicar-se tanto na língua materna como em língua estrangeira.

Objetivos de Aprendizagem

- Fazer uso de estratégias de leitura e compreensão oral para identificar os pontos principais de textos orais e escritos da sua área de atuação; comunicar-se em situações do cotidiano, descrever habilidades, responsabilidades e experiências profissionais; descrever eventos passados; compreender dados numéricos em gráficos e tabelas; redigir cartas e e-mails comerciais simples, fazer comparações, redigir correspondências comerciais; desenvolver a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua.

Ementa

- Desenvolvimento e expansão das habilidades comunicativas e estruturas léxico-gramaticais trabalhadas nas disciplinas anteriores, com o objetivo de atuar adequadamente nos contextos pessoal, acadêmico e profissional. Utilização de estratégias de leitura e de compreensão oral bem como de estratégias de produção oral e escrita para compreender e produzir textos orais e escritos. Ênfase na oralidade, atendendo às especificidades da área e abordando aspectos socio-culturais.

Metodologias Propostas

- Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias, ativas ou não, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

- As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- HUGES, J. et al. **Business result elementary: student's book with online practice.** 2nd edition. New York: Oxford University Press, 2017.
- O'KEEFFE, M. et al. **Business partner A2: coursebook with digital resources.** São Paulo: Pearson Universidades, 2020.
- OXENDEN, C.; LATHAM-KOENIG, C. **American english file 1. Student's book Pk with online practice.** 3rd edition. New York: Oxford University Press, 2019.

Bibliografia Complementar

- CARTER, Ronald.; NUNAN, David. **Teaching English to Speakers of other languages.** Cambridge: Cambridge University Press, 2015.
- POWELL, M. et al. **In Company 3.0: elementary.** 3rd edition. São Paulo: Macmillan do Brasil, 2015.

5.2.11. – SIGLA – Projeto Integrador em Gestão da Qualidade I – Oferta Online – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente

(profissionais e socioemocionais)

- Aplicar as Ferramentas de TI e Ferramentas da Qualidade, integrando com análise Estatística.

Objetivos de Aprendizagem

- O aluno elaborará, sob orientação docente, um trabalho que demonstre a aplicação integrada dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas ministradas até o momento e que demonstre a aplicação de melhoria contínua contemplando a educação ambiental.

Ementa

- Desenvolvimento de um projeto aplicado que articula princípios e práticas da Gestão da Qualidade em um contexto real ou simulado, integrando conceitos de: QFD ou APPCC/HACCP ou BPF. O projeto deverá contemplar pelo menos uma das ferramentas a seguir: Diagrama de Causa e Efeito (Ishikawa) e/ou Diagrama de Pareto e/ou Matriz de Preferência e/ou Brainstorming e/ou 4Q1POC e/ou 5W2H e/ou BPM e/ou SIPOC e/ou BSC.

Metodologias Propostas

- Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias, ativas ou não, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

- As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.
- LAKATOS, E. M. **Estudo de caso: Planejamento e métodos.** 9.ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 7.ed. São Paulo: Atlas, 2022.

Bibliografia Complementar

- MAGRANI, Eduardo. **A Internet das Coisas.** 1.ed. São Paulo: Editora GV, 2018.
- SANTOS, Max Mauro Dias, LEME, Murilo Oliveira, STEVAN JR. Sergio Luiz. **Indústria 4.0: Fundamentos, perspectivas e aplicações.** 1.ed. São Paulo: Érica, 2018.

5.3. Terceiro Ano

3º Ano								
Nº	Sigla	Componente	Quantidade de aulas anuais					
			Presencial		On-line		Total	
			Sala	Lab.	Sala	Lab.		
1	SIGLA	Legislação Empresarial	80	-	-	-	80	-
2	SIGLA	Sistema e Legislação Ambiental	80	-	-	-	80	-
3	SIGLA	Gestão de Segurança, Saúde e Higiene Ocupacional	80	-	-	-	80	-
4	SIGLA	Liderança de Equipes de Alta Performance	80	-	-	-	80	-
5	SIGLA	Manufatura Enxuta	80	-	-	-	80	-
6	SIGLA	Auditória e Certificação	80	-	-	-	80	-
7	SIGLA	Técnicas de boas práticas de manipulação	80	-	-	-	80	-
8	SIGLA	Pesquisa Operacional e Melhoria Contínua	60	20	-	-	80	-
9	SIGLA	Seis Sigma	80	-	-	-	80	-
10	SIGLA	Planejamento estratégico da qualidade	80	-	-	-	80	60
11	SIGLA	Inglês V e VI	-	-	-	80	80	-
12	SIGLA	Projeto Integrador em Gestão da Qualidade II	-	-	-	80	80	60
Total de aulas do semestre.			780	20	-	160	960	120



Oferta Presencial



Oferta Online

5.3.1 – DDE012 – Legislação Empresarial – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente

(profissionais e socioemocionais)

- Elabora e analisa documentação e relatórios de qualidade, considerando normas de qualidade estabelecidas.
- Mobiliza pessoas para agir com qualidade em todas as atividades corporativas.
- Gerencia e mantém o fluxo de informação e comunicação na empresa.
- Dissemina a cultura da qualidade e produtividade.

Objetivos de Aprendizagem

- Compreender e interpretar a terminologia jurídica. Desenvolver atitudes éticas.

Ementa

- Fundamentos da Ética. Ética e Direito. Fundamentos do Direito: normas jurídicas; fontes do direito; principais ramos do direito; noções do direito: constitucional; administrativo; tributário; civil; trabalhista e previdenciário. Direito Empresarial; a atividade da pessoa do empresário; as sociedades comerciais; as microempresas; Lei de falência; Lei das S.A. Código de Defesa do Consumidor.

Metodologias Propostas

- Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias, ativas ou não, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

- As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- ORMONDE, Alexandre Pereira Pinto (Coeditor), SOUZA, Luiz Roberto Carboni. **Manual de Direito Empresarial**. 1.ed. São Paulo: Editora Rideel, 2018.
- MAMEDE, Gladston. **Manual de Direito Empresarial**. 16.ed. São Paulo: Atlas, 2022.
- FABRETTI, Denise (Autor), FABRETTI, Dilene Ramos (Autor), FABRETTI, Laudio Camargo. **Direito Empresarial Para Os Cursos De Administração E Ciências Contábeis**. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar

- FUHRER, Maximilianus Claudio Américo. **Resumo de Direito Comercial e Empresarial**. 42.ed. São Paulo: Malheiros, 2014.
- HOOG, W.A.Z. **Dicionário de Direito Empresarial - Relativo ao Livro II do Código Civil - Para Contadores, Peritos, Administradores, Advogados, Juízes, Árbitros e Economistas**. 8.ed. Curitiba: Juruá Editora, 2023.

5.3.2. – DLA005 – Sistema e Legislação Ambiental – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente

(profissionais e socioemocionais)

- Elabora e analisa documentação e relatórios de qualidade, considerando normas de qualidade estabelecidas.
- Mobiliza pessoas para agir com qualidade em todas as atividades corporativas.
- Gerencia e mantém o fluxo de informação e comunicação na empresa.
- Dissemina a cultura da qualidade e produtividade.

Objetivos de Aprendizagem

- Proporcionar ao aluno a compreensão do sistema de gestão ambiental, em particular o sistema da série ISO 14000, e legislação ambiental.

Ementa

- Sistema de Gestão Ambiental e Sustentabilidade. As empresas e o meio ambiente. Modelos de gestão ambiental. Normas internacionais de gestão ambiental e a série ISO 14000. Auditoria e certificação ambiental. Integração dos sistemas de gestão. Certificação de produtos. Legislação Ambiental Brasileira e Internacional.

Metodologias Propostas

- Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias, ativas ou não, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

- As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- ASSUMPÇÃO, Luiz Fernando Joly. **Sistema de Gestão Ambiental: Manual Prático para Implementação de SGA e Certificação ISO 14.001/2004**. 5. ed. Curitiba: Juruá, 2015.
- SEIFFERT, Maria Elizabete Bernardini. **Sistemas de Gestão Ambiental ISO 14001: Implantação Objetiva e Econômica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- MOURA, Luiz Antônio Abdalla de. **Qualidade e Gestão Ambiental: Sustentabilidade e ISO 14001**. 7. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023

Bibliografia Complementar

- BARBIERI, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial: Conceitos, Modelos e Instrumentos**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2023.
- DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental - Responsabilidade Social e Sustentabilidade**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

5.3.3. – BMS018 – Gestão de Segurança, Saúde e Higiene Ocupacional – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente

(profissionais e socioemocionais)

- Elabora e analisa documentação e relatórios de qualidade, considerando normas de qualidade estabelecidas.
- Mobiliza pessoas para agir com qualidade em todas as atividades corporativas.
- Gerencia e mantém o fluxo de informação e comunicação na empresa.
- Dissemina a cultura da qualidade e produtividade.

Objetivos de Aprendizagem

- Compreender os principais riscos de acidentes e doenças do trabalho nos diversos setores produtivos. Apresentar propostas de medidas de prevenção a esses agravos à saúde dos trabalhadores. Aplicar os principais modelos de boas práticas de higiene e segurança do trabalho. Analisar perigos e pontos críticos de controle.

Ementa

- Agentes agressivos físicos nos locais de trabalho. Ruído, temperatura, iluminação, vibrações, radiações ionizantes e não ionizantes, altas pressões. Agentes agressivos químicos nos locais de trabalho. Introdução ao conceito de toxicologia. Gases e vapores, poeiras. Segurança no manuseio de máquinas e equipamentos. A organização do trabalho e sua influência sobre as condições de trabalho. Conceito de fadiga física e mental. Acidentes e doenças do trabalho. Leis e normas regulamentadoras. Equipamentos de proteção individual.

Metodologias Propostas

- Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias, ativas ou não, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

- As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- FERNANDES, F. Meio Ambiente Geral e Meio do Trabalho. LTR, 2009.
- GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. Legislação de Segurança e Medicina do Trabalho. Método, 2012.
- EDITORA SARAIVA. Segurança e Medicina do Trabalho. 29.ed. São Paulo: Saraiva, 2023.

Bibliografia Complementar

- GARCIA, G F B. Meio Ambiente do Trabalho: Direito, Segurança e Saúde no Trabalho. 7.ed. São Paulo: Editora Juspodivm, 2020.
- GONÇALVES, E A. Manual de Segurança e Saúde no Trabalho. 7.ed. São Paulo: LTR. 2018.

5.3.4. – RHL006 – Liderança de Equipes de Alta Performance – Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente

(profissionais e socioemocionais)

- Mobiliza pessoas para agir com qualidade em todas as atividades corporativas;

- Desenvolve avaliação sistemática dos procedimentos, práticas e rotinas internas e externas de uma organização;
- Gerencia e mantém o fluxo de informação e comunicação na empresa;
- Dissemina a cultura da qualidade e produtividade.

Objetivos de Aprendizagem

- Desenvolver a capacidade de relacionamento entre pares, líder e liderado e equipes, focando na comunicação, negociação, gestão de conflitos e papel da liderança. Possibilitar o reconhecimento e a manutenção de talentos.

Ementa

- Compreensão dos processos envolvidos na dinâmica das relações interpessoais: comunicação, auto percepção, empatia e relacionamento interpessoal. Tipos de negociação, estrutura e processo de negociação, modelos conceituais de negociação. Aspectos práticos: etapas do processo, movimentos de negociação, informações e táticas, planejamento e avaliação das negociações. Negociação e administração de recursos humanos. Gestão do conflito. Constituição de times/equipes e o perfil de líderes e liderados para a busca de objetivos comuns. Coordenação de equipes. O processo decisório em equipes. Estilos de liderança, maturidade dos liderados, do líder e o nível de produtividade obtido. Interação líderes e liderados. O líder coach. Motivação e comprometimento. Gestão estratégica de pessoas. Estratégias de mentoring. Formação de Equipes de Alta Performance.

Metodologias Propostas

- Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias, ativas ou não, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

- As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2020.
- MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico**. 15.ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
- OLIVEIRA, Julia (Coord.); CENTURIÃO, Alberto (Coord.). **Coaching na Prática: Como o Coaching Pode Contribuir em Todas as Áreas da Sua Vida**. São Paulo: França, 2012.

Bibliografia Complementar

- BAZERMAN, Max H; MOORE, Don. **Processo decisório**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de Pessoas**. 16.ed. São Paulo: Atlas, 2016.

5.3.5. – EPI011 – Manufatura Enxuta – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente

(profissionais e socioemocionais)

- Dissemina a cultura da qualidade e produtividade;
- Capacita pessoas em procedimentos e rotinas destinados a minimizar a produção fora de conformidade;
- Elabora ferramentas para minimizar a incidência de falhas.

Objetivos de Aprendizagem

- Capacitar o estudante no entendimento dos processos de manufatura enxuta nas organizações, por meio da aplicação de ferramentas de descrição e análise de manufatura.

Ementa

- História do Lean Manufacturing; (JIT/KANBAN- Aplicações), Objetivos do Processo de Lean Manufacturing, Conceitos básicos; terminologias; Agregação de Valor; Mapeamento do Fluxo de Valor; Fluxo Contínuo; Poka Yoke; Aplicação de Jidoka; Produção Puxada; Redução de Setup; Manutenção Produtiva Total (MPT); 3Mus,3Ks, Layouts de Fábrica; os 8 desperdícios (Transporte, Estoques, Movimentação, Espera, Super Produção, Processamento excessivo, Retrabalho). Conceitos de montagem de fábrica.

Metodologias Propostas

- Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias, ativas ou não, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

- As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- TUBINO, Dalvio Ferrari. **Manufatura enxuta como estratégia de produção: a Chave para a Produtividade Industrial**. São Paulo: Atlas, 2015.
- WERKEMA, C. **Lean seis sigma: Introdução às ferramentas do lean manufacturing**. Rio de Janeiro Elsevier Brasil, 2006 ou 2011.
- WOMACK, J. P.; JONES, D. T. **A máquina que mudou o mundo: Baseado no Estudo do Massachusetts Institute of Technology (MIT)**. 2. Ed. Porto Alegre: Bookmsn, 2023.

Bibliografia Complementar

- ALBERTIN, M. R.; PONTES, H. L. J. **Gestão de processos e técnicas de produção enxuta**. São Paulo: Editora Intersaberes, 2016.
- JUSTA, M. BARREIROS, N. **Gestão da mudança e Lean Manufacturing**. APPRIS, 2016.

5.3.6. – AGQ026 – Auditoria e Certificação – Oferta presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente

(profissionais e socioemocionais)

- Elabora e analisa documentação e relatórios de qualidade, considerando normas de qualidade estabelecidas.
- Capacita pessoas em procedimentos e rotinas destinados a minimizar a produção fora de conformidade.
- Elabora ferramentas para minimizar a incidência de falhas.
- Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.

Objetivos de Aprendizagem

- Capacitar o aluno na gestão de auditorias internas e certificações necessárias para a manutenção e melhorias de um sistema de gestão da qualidade existente.

Ementa

- Conceito, características, objetivos e classificação das Auditorias de Sistemas, Fundamentos da norma ISO 19011, Preparação de um programa de auditoria interna, Documentos e Registros necessários para a realização das auditorias, Seleção, Treinamento e Habilitação de auditores, Psicologia e Comunicação na auditoria, Planejamento das Auditorias Internas e Externas, Programação das Auditorias Internas e Externas, Etapas da Auditoria, Execução das auditorias de sistemas, Preparo do relatório de auditorias, Acompanhamento das ações corretivas pós – auditoria, auditoria certificadora por organismo credenciado. Principais instituições certificadoras. Modelos de certificação. Modelos de manutenção de certificação. Entidades acreditadas certificadoras.

Metodologias Propostas

- Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias, ativas ou não, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

- As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- ISKANDAR, Jamil Ibrahim. Normas da ABNT - Comentadas para Trabalhos Científicos. 7.ed. Curitiba: Juruá Editora, 2019.
- O'NANLON, Tim. **Auditoria da Qualidade**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- SEIFFERT, Maria Elisabete Bernardini. **Auditoria de Sistemas de Gestão: Princípios, procedimentos e práticas com ênfase nas normas (ISO 9001, 14001)**. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar

- BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. **Gestão de Qualidade, Produção e Operações**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2019.

- DOMINGUES, I., & Remoaldo, P. **Responsabilidade Social Organizacional/ Desenvolvimento e Sustentabilidade.** 1ª Edição, p. 14, 85. Vila Nova de Famalicão: Edições Húmus, Lda. 2012.

5.3.7. – BBC-021 – Técnicas de boas práticas de manipulação – Oferta Presencial – Total de 160 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Elabora e analisa documentação e relatórios de qualidade, considerando normas de qualidade estabelecidas.
- Capacita pessoas em procedimentos e rotinas destinados a minimizar a produção fora de conformidade.
- Elabora ferramentas para minimizar a incidência de falhas.
- Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.

Objetivos de Aprendizagem

- Entender e aplicar os princípios de higiene e procedimentos nos processos de manipulação de forma a garantir o controle de qualidade e a segurança higienico-sanitária desses processos.

Ementa

- Perigos em processos de manipulação. Microbiologia Básica dos processos de manipulação. Contaminação em processos de manipulação. Legislação sanitária vigente. Boas Práticas de Fabricação (BPF). Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) e Procedimentos Padrão de Higiene Operacional (PPHOs). Noções básicas de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC).

Metodologias Propostas

- Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias, ativas ou não, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

- As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- MARIN, Tancredi Silva. **Regulamentos Técnicos sobre Condições Higiênico-Sanitárias Boas práticas POP's.** São Paulo: LF Livros, 2006. 9788589137096.
- JOSÉ, Jackline Freitas Brilhante de São, ABRANCHES, Monise Viana. **Microbiologia e Higiene de Alimentos: Teoria e Prática.** 1.ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2019. 9788584111084.
- RAMOS, Janine Maria Pereira. **Biossegurança em Estabelecimentos de Beleza e Afins.** 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2023. 9786555866810.

Bibliografia Complementar

- PELCZAR JR, M. J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2.ed. v.1. São Paulo: Pearson Makron Books, 1996. 9788534601962.

- PELCZAR JR, M. J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2.ed. v.2. São Paulo: Pearson, 1996. 9788534604543.

5.3.8. – MPO006 – Pesquisa Operacional e Melhoria Contínua – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente

(profissionais e socioemocionais)

- Aplicar as Ferramentas de TI e Ferramentas da Qualidade, integrando com análise Estatística;
- Elabora ferramentas para minimizar a incidência de falhas.

Objetivos de Aprendizagem

- Identificar, compreender, formular e analisar possíveis soluções de Problemas de Programação Linear, além de aprender e aplicar diferentes técnicas que envolvem problemas em Pesquisa Operacional. Utilizar modelos de otimização na busca de melhorias contínuas.

Ementa

- Fundamentos da Pesquisa Operacional, Modelos Lineares, métodos de solução gráfica e algoritmo simplex, Aplicações de Programação Linear, Métodos computacionais e software de resolução e análise de problemas de programação linear e não-linear. Modelos e métodos de otimização. Métodos de melhorias contínuas. Melhorias na Produção: KAIZEN/8D/TOPS/Método A3.

Metodologias Propostas

- Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias, ativas ou não, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

- As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- ZANARDINI, Ricardo A.; BARBOSA, Marcos A., **Iniciação a Pesquisa Operacional no ambiente de gestão**. 3^a.ed. Curitiba: InerSaberes, 2015.
- MOREIRA, D. A. **Pesquisa Operacional Curso Introdutório**, ed. Cengage, 2^a.ed., 2010.
- PRADO, Darcy. **Programação linear**. Série Pesquisa Operacional - Volume 1. 7.ed. Belo Horizonte: Falconi, 2016.

Bibliografia Complementar

- COLIN, C.C. **Pesquisa Operacional 170 Aplicações em Estratégia, Finanças, Logística, Produção, Marketing e Vendas**. 2^a.ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

5.3.9. – EST029 – Seis Sigma – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente

(profissionais e socioemocionais)

- Aplicar as Ferramentas de TI e Ferramentas da Qualidade, integrando com análise Estatística;
- Capacita pessoas em procedimentos e rotinas destinados a minimizar a produção fora de conformidade;
- Elabora ferramentas para minimizar a incidência de falhas.

Objetivos de Aprendizagem

- Desenvolver uma visão sistêmica e processual das estratégias da cultura Seis Sigma (DMAIC, DOE, DFSS) nas diversas aplicações, independentemente do tipo de segmento da organização. Capacitar o aluno para interpretar e solucionar problemas de qualidade e de processos estatísticos, através da identificação, análise e controle de elementos componentes, além de apresentar procedimentos para obtenção de resultados confiáveis em mensurações.

Ementa

- Fundamentos sobre Seis Sigma, Seis Sigma nas organizações, Distribuições amostrais, Estimação, Análise da variância (ANOVA), Cálculos dos Sigmas e interpretação, Princípios do Design for Lean Six Sigma (DFLSS) e o método DMADV. Aplicação dos métodos trabalhados utilizando-se de Minitab® e MS Excel.

Metodologias Propostas

- Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias, ativas ou não, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

- As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- FAUSTINO, VENANZI, SILVA. **Lean Six Sigma & KPIs: O Foco No Resultado.** Satarbrücken, Germany: Novas Edições Acadêmicas, 2020.
- MONTGOMERY, D.C. **Introdução ao controle estatístico da qualidade.** 7.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.
- MONTGOMERY, Douglas; RUNGER, George. **Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros.** 7.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2021.

Bibliografia Complementar

- SAMOHYL, Robert Wayne. **Controle estatístico de qualidade.** RJ: Elsevier, 2009.
- THOMAS, Pyzdek; KELLER, Paul. **The six sigma handbook: a complete guide for green belts, black belts, and managers at all levels.** 6.ed. Nova York: McGraw-Hill, 2023.

5.3.10. – AGE011 – Planejamento estratégico da qualidade – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente

(profissionais e socioemocionais)

- Gerencia e mantém o fluxo de informação e comunicação na empresa.
- Dissemina a cultura da qualidade e produtividade;
- Desenvolve programa de avaliação de performance produtiva organizacional considerando aspectos quantitativos e qualitativos.

Objetivos de Aprendizagem

- Identificar, aplicar e gerenciar os processos de planejamento estratégico e de gestão estratégica. Desenvolver o componente curricular que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação promovendo a cooperação e troca de saberes com diversos segmentos da sociedade.

Ementa

- Ambiente de negócios, gestão de mudanças organizacionais. Etapas no planejamento estratégico das empresas. Missão, visão e valores. Análise de Cenários: Ambientes Externo e Interno. Ferramentas de análise estratégica: matriz BCG, Análise SWOT. Instrumentos de análise: as cinco forças de Porter. Objetivos e estratégias organizacionais. Monitoramento para a execução eficaz do planejamento estratégico. A utilização do Balanced Scorecard. Estratégias organizacionais.

Metodologias Propostas

- Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias, ativas ou não, a critério do docente, visando a participação em projetos junto aos diversos segmentos da sociedade que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania e cultura, ciência, tecnologia e inovação.

Instrumentos de Avaliação Propostos

- As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- VENANZI, Délvio, SILVA, Orlando Roque (org). **Introdução à Engenharia de Produção - Conceitos e Casos Práticos**. LTC- Grupo GEN, SP. 2016. (Prêmio Jabuti).
- HITT, Michael A.; Ireland, R. Duane; Hoskisson, Robert E. **Administração Estratégica**. 12 ed. São Paulo: Cengage Learning. 2019.
- MINTZBERG, Henry. et al. **O Processo da Estratégia: conceitos, contextos e casos relacionados**. São Paulo: Bookman, 2006.

Bibliografia Complementar

- BETHLEM, Agrícola. **Estratégia Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2004.

- GHEMAWAT, Pankaj. **A Estratégia e o cenário de Negócios.** 3 Ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

5.3.11. – SIGLA – Inglês V e VI – Oferta On-line – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente

(profissionais e socioemocionais)

- Desenvolver avaliação sistemática dos procedimentos, práticas e rotinas internas e externas de uma organização.
- Comunicar-se tanto na língua materna como em língua estrangeira.

Objetivos de Aprendizagem

- Fazer uso de estratégias de leitura e compreensão oral para compreender textos orais e escritos; participar de conversas espontâneas, reuniões, discussões e apresentações orais, fazendo uso da língua com inteligibilidade; comunicar-se em situações de entrevista de emprego; redigir “application letters” e currículos vitae; descrever brevemente experiências e expectativas; fornecer justificativas; aperfeiçoar a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua.

Ementa

- Aprofundamento e consolidação do uso das habilidades comunicativas e estruturas léxico-gramaticais trabalhadas nas disciplinas anteriores, com o objetivo de atuar adequadamente nos contextos pessoal, acadêmico e profissional. O aluno deverá fazer uso das habilidades em foco bem como de estratégias de leitura, compreensão oral e produção oral e escrita com autonomia. Ênfase na oralidade, atendendo às especificidades da área e abordando aspectos socio-culturais.

Metodologias Propostas

- Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias, ativas ou não, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

- As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- HUGES, J. et al. **Business result pre-intermediate: student's book with online practice.** 2nd edition. New York: Oxford University Press, 2017.
- O'KEEFFE, M. et al. **Business partner A2+.** Coursebook with digital resources. São Paulo: Pearson Universidades, 2020.
- OXENDEN, C.; LATHAM-KOENIG, C. **American english file 2: student's book Pk with online practice.** 3rd edition. New York: Oxford University Press, 2019.

Bibliografia Complementar

- CARTER, Ronald.; NUNAN, David. **Teaching English to Speakers of other languages.** Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

- POWELL, M. et al. In **Company 3.0: pre-Intermediate**. 3rd edition. São Paulo: Macmillan do Brasil, 2015.

5.3.12. – SIGLA – Projeto Integrador em Gestão da Qualidade II – Oferta Online – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente

(profissionais e socioemocionais)

- Aplicar as Ferramentas de TI e Ferramentas da Qualidade, integrando com análise Estatística.

Objetivos de Aprendizagem

- Aprofundamento técnico e prático de um projeto aplicado em Gestão da Qualidade, com foco em implementação, monitoramento e avaliação de melhorias contínuas. O aluno elaborará, sob orientação docente, um trabalho que demonstre a aplicação integrada dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas ministradas até o momento, consolidando a aplicação das ferramentas avançadas de qualidade na prática de projetos. E aplicar os fundamentos de Sistemas de Gestão da Qualidade contemplando a cultura de qualidade e melhoria contínua em contextos reais, reforçando a autonomia e o protagonismo dos alunos. Desenvolver o componente curricular que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação promovendo a cooperação e troca de saberes com diversos segmentos da sociedade.

Ementa

- O projeto deverá contemplar a elaboração de um planejamento de auditoria interna e prever a integração de normas futuras (Gestão Integrada). O Modelo 6 sigma. Origem e fundamentos. Estratégia DMAIC. Projeto de implantação de ferramentas da qualidade. FMEA – Análise dos Modos de Falha e seus Efeitos. Origem e aplicação. Árvore de Falhas. Tipos existentes. Elaboração de um FMEA. Lean Thinking e aplicações no planejamento e controle de sistemas de gestão em qualidade. Gestão da Qualidade Total - TQM. Casa da Qualidade. QFD. Projetos de Segurança Alimentar: Análise de Perigo e Pontos Críticos de Controle - APPCC / HACCP. Boas Práticas de Fabricação (BPF). Metodologia de Análise e Solução de Problemas (MASP). Desenvolvimento de um projeto que contenha a aplicação de: Seis Sigma ou Lean Thinking ou TQM ou ISO (normas aplicadas a gestão da qualidade).

Metodologias Propostas

- Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias, ativas ou não, a critério do docente, visando a participação em projetos junto aos diversos segmentos da sociedade que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania e cultura, ciência, tecnologia e inovação.

Instrumentos de Avaliação Propostos

- As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição - Estratégia, Avaliação e Operação.** 5.ed. São Paulo: GEN Atlas, 2021.
- WERKEMA. C. Criando a Cultura Lean Seis Sigma. 2.ed. São Paulo: GEN LTC, 2012.
- SCHWAB, Klaus, DAVIS, Nicholas. **Aplicando a Quarta Revolução Industrial.** 1.ed. São Paulo: Edipro, 2018.

Bibliografia Complementar

- TAN, Albert, SHUKKLA, Sameer. **Digital Transformation of the Supply Chain: A Practical Guide for Executives.** Singapura: World Scientific, 2021.
- CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. **Supply Chain: uma visão gerencial.** 1.ed. Curitiba: InterSaber, 2012.

6. OUTROS COMPONENTES CURRICULARES

6.1. Trabalho de Graduação

Previsão deste componente no CST em Gestão Pública

Sigla	Total de horas	Obrigatoriedade
TGQ001	160 horas	Obrigatório a partir do 3º ano
TGQ002		

Competências desenvolvidas neste componente

(profissionais e socioemocionais)

- Realiza mapeamento de processos organizacionais segundo indicadores de qualidade e produtividade.

Objetivos de Aprendizagem

- Elaborar um trabalho de síntese criativa dos conhecimentos proporcionados pelo curso.

Ementa

- O estudante elaborará, sob a orientação de docente, um Trabalho de Graduação, e o apresentará perante uma banca examinadora. As disciplinas de Projetos deverão subsidiar o trabalho de graduação, com temas e propostas de projetos, casos, etc..

Bibliografia Básica

- DRESCH, Aline; LACERDA, Daniel Pacheco; ANTUNES JR, José Antonio Valle. Design Science Research: método de pesquisa para avanço da ciência e tecnologia, Porto Alegre, Bookman, 2015. ISBN 9788582602980.
- GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2022. ISBN-13 : 978- 6559771639

- VERGARA. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. 16^a Ed. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597006759.

Bibliografia Complementar

- FERREIRA, M. P. Pesquisa em Administração e Ciências Sociais. São Paulo: LTC, 2015. ISBN 9788521628255.
- YIN, R. Estudo de Caso: Planejamento e Métodos. 5^a ed. Rio Grande do SUL: Bookman, 2014. ISBN-13: 978-8582602317

7. QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS

O Quadro de equivalências é utilizado somente quando o curso passa por restruturação e quando se verifica a necessidade de apontar a equivalência entre componentes curriculares.

No CST em Gestão da Qualidade, há previsão de equivalências de carga horária entre matrizes curriculares.

Nome do componente (matriz anterior)	CH	Nome do componente (matriz vigente)	CH
Ferramentas da Qualidade I	80 horas	Ferramentas da Qualidade I	80 horas
Ferramentas da Qualidade II	80 horas	Ferramentas da Qualidade II	80 horas
Teoria das Organizações	80 horas	Teoria das Organizações	80 horas
Comportamento das Organizações	80 horas	Comportamento das Organizações	80 horas
Métodos Quantitativos	80 horas	Matemática e estatística	160 horas
Gestão da Inovação	80 horas	Gestão da Inovação	80 horas
Diagnóstico para Qualidade	80 horas	Diagnóstico para Qualidade	80 horas
Gestão de Custos	80 horas	Gestão de Custos	80 horas
Normalização da Qualidade I Normalização da Qualidade II	40 horas 40 horas	Normalização da Qualidade I e II	80 horas
Comunicação e Expressão Métodos para a Produção do Conhecimento	80 horas 40 horas	Comunicação, Expressão e Métodos para Produção do Conhecimento	80 horas
Inglês I Inglês II	40 horas 40 horas	Inglês I e II	80 horas
Gestão de Produção e Processos	80 horas	Gestão de Produção e Processos	80 horas
Gestão da cadeia de suprimentos	80 horas	Gestão da cadeia de suprimentos	80 horas
Controle Estatístico de Processo	80 horas	Controle Estatístico de Processo	80 horas
Gestão de Projetos	80 horas	Gestão de Projetos	80 horas
Sistemas de Gestão da Qualidade	80 horas	Sistemas de Gestão da Qualidade	80 horas
Informática Aplicada à gestão da Qualidade	80 horas	Informática Aplicada à gestão da Qualidade	80 horas
Metodologia de Projeto de Produto Metrologia legal e Metrologia Científica	80 horas 40 horas	Metodologia de Projeto de Produto	160 horas

Gestão de Riscos	80 horas	Gestão de Riscos	80 horas
Qualidade em Serviços	80 horas	Qualidade em Serviços	80 horas
Inglês III e IV	80 horas	Inglês III e IV	80 horas
Projeto Integrador I	40 horas	Projeto Integrador em Gestão da Qualidade I	80 horas
Projeto Integrador II	80 horas	Projeto Integrador em Gestão da Qualidade II	80 horas
Legislação Empresarial	80 horas	Legislação Empresarial	80 horas
Sistema e Legislação Ambiental	80 horas	Sistema e Legislação Ambiental	80 horas
Gestão de Segurança, Saúde e Higiene Ocupacional	80 horas	Gestão de Segurança, Saúde e Higiene Ocupacional	80 horas
Liderança de Equipes de Alta Performance	80 horas	Liderança de Equipes de Alta Performance	80 horas
Manufatura Enxuta	80 horas	Manufatura Enxuta	80 horas
Auditória e Certificação	80 horas	Auditória e Certificação	80 horas
Técnicas de Boas Práticas de Manipulação	80 horas	Técnicas de Boas Práticas de Manipulação	80 horas
Pesquisa Operacional e Melhoria Contínua	40 horas	Pesquisa Operacional e Melhoria Contínua	80 horas
Seis Sigma	80 horas	Seis Sigma	80 horas
Planejamento Estratégico da Qualidade	80 horas	Planejamento Estratégico da Qualidade	80 horas

8. PERFIS DE QUALIFICAÇÃO

8.1. Corpo Docente

Para o exercício do magistério nos cursos de Educação Profissional Tecnológica de Graduação, a resolução CNE de nº1 (BRASIL, 2021) prevê que o docente deve possuir a formação acadêmica exigida para o nível superior, nos termos do art. 66 da Lei nº 9394 (BRASIL, 1996).

A qualificação do corpo docente do CST em Ciência de dados e Inteligência em Saúde, atende o disposto no art. 1º, incisos I, II, e 1º da Deliberação CEE de nº 145, prevendo professores portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei, e portadores de certificado de especialização em nível de pós-graduação na área da disciplina que pretendem lecionar. Além do perfil de qualificação supracitados, para os professores de disciplinas profissionalizante exige-se experiência profissional relevante na área que se irá lecionar. (SÃO PAULO, 2016).

8.2. Auxiliar Docente e Técnicos-Administrativos

A qualificação dos auxiliares docente atente ao disposto previsto na Lei Complementar de nº 1044 (SÃO PAULO, 2008), conforme previsto no artigo 12, inciso III, em que o auxiliar docente necessita ser portador de diploma de formação em Educação Profissional Técnica de Nível Médio, com habilitação específica na área de atuação.

O corpo técnico-administrativos inerentes ao CST em Ciência de Dados e Inteligência em Saúde é composto por Diretor de Unidade de Ensino, Coordenador de Curso, Diretor de Serviço Acadêmico, Diretor de Serviço Administrativo, Auxiliar Administrativo e Bibliotecário.

8.3. Relação dos componentes com respectivas áreas

Para descrição da relação entre componentes curriculares e área, foi consultada a Tabela de Áreas, Versão 2.66.0, publicada em 22/08/2025.

Componente		Status	Áreas existentes
1º Ano			
1	Ferramentas da Qualidade I	Componente existente	▪ ENGENHARIA E TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO
2	Ferramentas da Qualidade II	Componente existente	▪ ENGENHARIA E TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO

3	Teoria das Organizações	Componente existente	▪ ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS
4	Comportamento nas Organizações	Componente existente	▪ ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS ▪ PSICOLOGIA
5	Matemática e estatística	Novo componente	▪ MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA
6	Gestão da Inovação	Componente existente	▪ ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS
7	Diagnóstico para Qualidade	Componente existente	▪ ENGENHARIA E TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO
8	Gestão de Custos	Componente existente	▪ ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS
9	Normalização da Qualidade I e II	Novo componente	▪ ENGENHARIA E TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO
10	Comunicação, Expressão e Métodos para Produção do Conhecimento	Novo componente	▪ JORNALISMO E REPORTAGEM ▪ LETRAS E LINGUÍSTICA
11	Inglês I e II	Novo componente	▪ LETRAS E LINGUÍSTICA
Componente		Status	Áreas existentes
2º Ano			
1	Gestão de Produção e Processos	Componente existente	▪ ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS ▪ ENGENHARIA E TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO
2	Gestão da cadeia de suprimentos	Componente existente	▪ ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS ▪ ENGENHARIA E TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO
3	Controle Estatístico de Processo	Componente existente	▪ ENGENHARIA E TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO
4	Gestão de Projetos	Componente existente	▪ ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS ▪ CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO ▪ ENGENHARIA E TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO
5	Sistemas de Gestão da Qualidade	Componente existente	▪ ENGENHARIA E TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO
6	Informática Aplicada à gestão da Qualidade	Componente existente	▪ CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
7	Metodologia de Projeto de Produto	Componente existente	▪ ENGENHARIA E TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO
8	Gestão de Riscos	Componente existente	▪ ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS ▪ ENGENHARIA E TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO

9	Qualidade em Serviços	Componente existente	▪ ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS
10	Inglês III e IV	Novo componente	▪ LETRAS E LINGUÍSTICA
11	Projeto Integrador em Gestão da Qualidade I	Novo componente	▪ Somente docentes que ministrem disciplinas profissionais, conforme discriminadas no PPC vigente do respectivo curso.

3º Ano			
1	Legislação Empresarial	Componente existente	▪ ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS ▪ DIREITO
2	Sistema e Legislação Ambiental	Componente existente	▪ DIREITO
3	Gestão de Segurança, Saúde e Higiene Ocupacional	Componente existente	▪ SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO
4	Liderança de Equipes de Alta Performance	Componente existente	▪ ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS
5	Manufatura Enxuta	Componente existente	▪ ENGENHARIA E TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO ▪ MECÂNICA E METALÚRGICA ▪ VEÍCULOS A MOTOR, NAVIOS E AERONAVES
6	Auditoria e Certificação	Componente existente	▪ ENGENHARIA E TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO
7	Técnicas de boas práticas de manipulação	Componente existente	▪ CIÊNCIAS AMBIENTAIS E SANEAMENTO ▪ CIÊNCIAS BIOLÓGICAS ▪ NUTRIÇÃO ▪ PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS ▪ PRODUÇÃO AGRÍCOLA E SILVICULTURA ▪ PRODUÇÃO ANIMAL E VETERINÁRIA ▪ SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO
8	Pesquisa Operacional e Melhoria Contínua	Componente existente	▪ ENGENHARIA E TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO
9	Seis Sigma	Componente existente	▪ ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS ▪ ENGENHARIA E TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO ▪ MECÂNICA E METALÚRGICA
10	Planejamento estratégico da qualidade	Componente existente	▪ ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS
11	Inglês V e VI	Novo componente	▪ LETRAS E LINGUÍSTICA

12	Projeto Integrador em Gestão da Qualidade II	Novo componente	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Somente docentes que ministrem disciplinas profissionais, conforme discriminadas no PPC vigente do respectivo curso.
----	---	-----------------	--

9. INFRAESTRUTURA PEDAGÓGICA

9.1. Resumo da infraestrutura disponível

O quadro a seguir resume a infraestrutura disponível para utilização do CST em Gestão Pública. O detalhamento, assim como a relação com os componentes curriculares estão adiante.

Qntd.	Laboratórios ou Ambientes	Localização	Especificações (capacidade etc.)
01	Laboratório de Informática Básica	Na unidade	20 computadores
01	Laboratório de Metrologia	Na unidade	Atendendo a cursos com esse foco.
06	Salas de aula	Na unidade	Destinados ao ensino presencial
01	Biblioteca	Na unidade	Apoio às atividades acadêmicas
01	Centro Acadêmico	Na unidade	Salas administrativas e de coordenação (direção, coordenação acadêmica, administrativa)
01	Área de convivência	Na unidade	Favorecendo o diálogo e integração entre pares.

9.2. Laboratórios ou ambientes de aprendizagem associados ao desenvolvimento dos componentes curriculares

Tipo do laboratório ou ambiente	Localização
Detalhamento da infraestrutura disponível para utilização do CST em Gestão Pública, assim como a relação com os componentes curriculares estão adiante.	Na unidade
Componente	Semestre
• Inglês I e II • Matemática e Estatística (software Jamov)	1º Ano
• Inglês III e IV • Informática Aplicada a Gestão da Qualidade	2º Ano

<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de Produção e Processos (Software Anylogistix) • Gestão da Cadeia de Suprimentos 	
<ul style="list-style-type: none"> • Inglês V e VI • Pesquisa Operacional e Melhoria Contínua • Seis Sigma (Software scilab) 	3º Ano

9.3. Apoio ao Discente

Conforme previsto em legislação, e com o objetivo de proporcionar aos discentes melhores condições de aprendizagem, a Fatec Perdizes oferece programas de apoio discente, tais como: recepção de calouros, atividades de nivelamento, programas de monitoria, bolsas de intercâmbio, participação em centros acadêmicos, representação em órgãos colegiados e ouvidoria.

10. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Decreto nº 4281, de 25/06/2002. Regulamenta a Lei nº 9795, de 215 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm Acesso em: 23 fev. 2022.
- BRASIL. Decreto nº 5626, de 22/12/2005. Regulamenta a Lei nº 10436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm Acesso em: 11 maio 2022.
- BRASIL. Lei nº 9394, de 20/12/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm Acesso em: 02 mar. 2022.
- BRASIL. Lei nº 9795, de 215/04/1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm Acesso em: 02 mar. 2022.
- BRASIL. Lei nº 10436, de 24/04/2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm Acesso em: 11 maio 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=98211-cncst-2016-a&category_slug=outubro-2018-pdf-1&Itemid=30192 Acesso em: 02 mar. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 05/01/2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192 Acesso em: 02 mar. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 17/06/2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf> Acesso em: 02 mar. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Classificação Brasileira de Ocupações. 2017. Disponível em: <http://cbo.maisemprego.mte.gov.br> Acesso em: 02 mar. 2022.
- CEETEPS. Deliberação nº 12, de 14/12/2009. Aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação das Faculdades de Tecnologia do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS. Disponível em: https://cesu.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/regulamento_geral_fatecs.pdf Acesso em: 02 mar. 2022.
- CEETEPS. Deliberação nº 31, de 215/09/2016. Aprova o Regimento das Faculdades de Tecnologia - Fatecs - do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS. Disponível em: https://cesu.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/regimento_fatecs.pdf Acesso em: 02 mar. 2022.
- CEETEPS. Deliberação nº 70, de 16/04/2021. Estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das FATECs do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS. Disponível em: https://www.imprensaoficial.com.br/DO/BuscaDO2001Documento_11_4.aspx?link=%2f2021%2fexecutivo%2520secao%2520i%2fabril%2f16%2fpag_0060_3132249dd1158dacd542517123687d84.pdf&pagina=60&data=16/04/2021&caderno=Executivo%20I&paginaordenacao=100060 Acesso em: 02 mar. 2022.
- SÃO PAULO. Deliberação CEE nº 106, de 16/03/2011. Dispõe sobre prerrogativas de autonomia universitária ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza –

- CEETEPS. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2011/25-2011-DEL-106-2011-e-IND-109-2011.pdf> Acesso em: 02 mar. 2022.
- SÃO PAULO. Deliberação CEE nº145, de 215/07/2016. Fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo, e os percentuais de docentes para os processos de credenciamento, recredenciamento, autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2016/286-05-Del-145-16-Ind-150-16.pdf> Acesso em: 02 mar. 2022.
 - SÃO PAULO. Lei Complementar nº 1044, de 13/05/2008. Institui o Plano de Carreiras, de Empregos Públicos e Sistema Retributório dos servidores do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei.complementar/2008/alteracao-lei.complementar-1044-13.05.2008.html> Acesso em: 08 mar. 2022.

11. REFERÊNCIAS DAS ESPECIFICIDADES LOCAIS

- CPS – Centro Paula Souza. Governador Tarcísio de Freitas inaugura Fatec Itapevi. São Paulo, 29 ago. 2024. Disponível em: <https://www.cps.sp.gov.br/governador-tarcisio-de-freitas-inaugura-fatec-itapevi/>. Acesso em: 20 ago. 2025.
- CPS – Centro Paula Souza. Fatec Itapevi. Disponível em: <https://www.cps.sp.gov.br/fatecs/fatec-itapevi/>. Acesso em: 20 ago. 2025.
- PREFEITURA DE ITAPEVI. Fatec já é realidade em Itapevi. Notícias, 29 ago. 2024. Disponível em: <https://noticias.itapevi.sp.gov.br/fatec-ja-e-realidade-em-itapevi/>. Acesso em: 20 ago. 2025.
- CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI. Itapevi inaugura Fatec em parceria com o Governo de SP. Notícias institucionais, 2024. Disponível em: <https://www.itapevi.sp.leg.br/noticia/fatec-itapevi>. Acesso em: 20 ago. 2025.
- JORNAL METRÓPOLE. Inauguração da Fatec Itapevi atrai comunidade acadêmica e autoridades. Itapevi, 2024. Disponível em: <https://jornalmetropole.com.br/fatec-itapevi/>. Acesso em: 20 ago. 2025.

12. ANEXOS

Detalhamento dos programas ou projetos das atividades de extensão:

Título	Métodos para Produção do Conhecimento
Temática	Aplicação de Ferramentas da Qualidade
Descrição	Os alunos desenvolverão um trabalho científico aplicando as Ferramentas lecionadas na Disciplina Ferramentas da Qualidade I, tais como 5S, 5W2H, Pareto, PDCA, Folha de Verificação, Histograma,etc para uma empresa local.
Objetivos	Compreender e aplicar o método científico; pensar e elaborar um projeto de pesquisa; estruturar metodologicamente uma monografia; utilizar as diversas técnicas de pesquisa; redigir textos de forma acadêmica.
Carga horária	50 horas de extensão.
Público-alvo	Empresas privadas, empresas públicas ou organizações sem fins lucrativos.
Ações/Etapas de execução	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir o processo do produto, serviço ou projeto em estudo; 2. Identificar os problemas deste processo e priorizar o problema em foco; 3. Analisar as possíveis causas para este problema priorizado; 4. Propor uma ou mais soluções para o problema; 5. Elaborar um plano de ação; 6. Apresentar o estudo em aula em seminário para discussão e compartilhamento dos resultados, em forma de Poster,e ou artigo; 7. Apresentar o estudo para a empresa estudada.
Entregas	Um Pôster no final do primeiro bimestre, do semestre e um Artigo Científico no final do semestre, ambos em condições mínimas de serem submetidos em Congressos e/ou Revistas Científicas.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Definir como o programa ou projeto será avaliado: <ul style="list-style-type: none"> • Aluno – O aluno entregou o relatório técnico (Poster e/ou Artigo) no final do semestre. • Programa ou projeto – Relatório técnico (Poster e/ou Artigo) O trabalho deverá compor a nota final do aluno
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Comunicação, Expressão e Métodos para Produção do Conhecimento
Formas de evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório técnico, Poster e/ou artigo. • Registro das aulas de extensão no SIGA.
Título	Diagnóstico para Qualidade
Temática	Processo de diagnóstico para a gestão da qualidade.
Descrição	Os alunos desenvolverão um processo de análise com a elaboração de um instrumento de pesquisa com objetivo específico para determinado tipo de análise visando um diagnóstico na área de gestão da qualidade.

Objetivos	Desenvolver a capacidade de realizar um processo de análise sistemático e estruturado para obter um diagnóstico que possa contribuir na gestão da qualidade de uma organização.
Carga horária	50 horas de extensão.
Público-alvo	Empresas privadas, empresas públicas ou organizações sem fins lucrativos. Sugere-se o ambiente de trabalho do aluno.
Ações/Etapas de execução	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir o cliente para o estudo; 2. Elaborar o instrumento de pesquisa e validar; 3. Coletar os dados; 4. - Realizar o tratamento e análise dos resultados; 5. - Emitir o parecer técnico com recomendações para a gestão da qualidade; 6. - Apresentar o estudo em aula na forma de seminário para discussão e compartilhamento dos resultados; 7. Elaborar o relatório de diagnóstico com um parecer técnico para a organização.
Entregas	Parecer técnico decorrente de um diagnóstico para a gestão da qualidade da organização participante do projeto de extensão. Este parecer deverá preferencialmente ser elaborado em forma de Poster / artigo científico
Instrumentos e procedimentos de avaliação	<p>Definir como o programa ou projeto será avaliado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aluno – O aluno entregou o relatório técnico (Poster e/ou Artigo) no final do semestre. • Programa ou projeto – Relatório técnico (Poster e/ou Artigo) O trabalho deverá compor a nota final do aluno
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Diagnóstico para Qualidade
Formas de evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Parecer técnico.Poster / artigo científico • Registro das aulas de extensão no SIGA.

Título	Gestão de Projetos
Temática	Aplicação de ferramentas de gestão de projetos na área da qualidade.
Descrição	Os alunos desenvolverão um trabalho de aplicação de conhecimentos e ferramentas de planejamento e organização de projetos na área da qualidade.
Objetivos	Desenvolver competências para aplicar ferramentas no processo de gerenciamento de projetos com escopo na área da qualidade de uma organização
Carga horária	50 horas de extensão.
Público-alvo	Empresas privadas, empresas públicas ou organizações sem fins lucrativos. Sugere-se o ambiente de trabalho do aluno.
Ações/Etapas de execução	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir o cliente para o estudo do problema; 2. Estabelecer o objetivo e escopo do projeto com o termo de abertura com um tema na área da qualidade;

	<ol style="list-style-type: none"> 3. Desenvolver as ferramentas no processo de planejamento de projetos e organização dos recursos; 4. Apresentar um cronograma de atividades com recursos, pessoas, riscos e custos necessários; 5. Apresentar o projeto para discussão e compartilhamento de conhecimentos em aula. 6. Entregar o projeto na forma de relatório, preferencialmente em forma de Poster / artigo.
Entregas	Proposta para o cliente externo. Esta proposta deverá preferencialmente ser elaborada em forma de Poster / artigo científico.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	<p>Definir como o programa ou projeto será avaliado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aluno – O aluno entregou o relatório técnico (Poster e/ou Artigo) no final do semestre. • Programa ou projeto – Relatório técnico (Poster e/ou Artigo) O trabalho deverá compor a nota final do aluno.
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Gestão de Projetos
Formas de evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de projeto, em forma de Pôster e/ou Artigo científico • Registro de aulas de extensão no SIGA

Título	Gestão da Cadeia de Suprimentos
Temática	Desenvolver a capacidade de criação de procedimentos para o desenvolvimento de fornecedores.
Descrição	Os alunos desenvolverão um trabalho de aplicação de conhecimentos sobre o desenvolvimento de fornecedores.
Objetivos	Desenvolver a capacidade de criar procedimentos para o desenvolvimento e qualificação de fornecedores.
Carga horária	50 horas de extensão.
Público-alvo	Empresas privadas, empresas públicas ou organizações sem fins lucrativos. Sugere-se o ambiente de trabalho do aluno.
Ações/Etapas de execução	<p>O manual pode conter:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. – Política da Qualidade da Organização; 2. – Requisitos para a qualificação de fornecedores; 3. – Processos de Desenvolvimento/Qualificação de produtos; 4. – Avaliação de fornecedores; 5. – Índice de performance do fornecedor; 6. – Certificações; 7. – Índice de qualidade do produto/serviço; 8. – Prazo de resposta de RNC-Relatório de Não Conformidade; 9. – Classificação do desempenho do fornecedor; 10. – Critérios para reavaliação dos fornecedores.
Entregas	Manual de desenvolvimento de fornecedores. Este manual deverá preferencialmente ser elaborado em forma de Poster / artigo científico.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	<p>Definir como o programa ou projeto será avaliado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aluno – O aluno entregou o relatório técnico (Poster e/ou Artigo) no final do semestre.

	<ul style="list-style-type: none"> Programa ou projeto – Relatório técnico (Poster e/ou Artigo) O trabalho deverá compor a nota final do aluno
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Gestão da Cadeia de Suprimentos
Formas de evidência	<ul style="list-style-type: none"> Manual de desenvolvimento de fornecedores Registro de aula de extensão no SIGA.

Título	Planejamento Estratégico
Temática	Desenvolver a capacidade do aluno para a elaboração de um Planejamento Estratégico.
Descrição	Os alunos desenvolverão um Plano Estratégico para uma Empresa.
Objetivos	Identificar, aplicar e gerenciar os processos de planejamento estratégico e de gestão estratégica da qualidade.
Carga horária	50 horas de extensão.
Público-alvo	Empresas privadas, empresas públicas ou organizações sem fins lucrativos. Sugere-se o ambiente de trabalho do aluno.
Ações/Etapas de execução	<ol style="list-style-type: none"> Definir o cliente para a elaboração do Planejamento Estratégico; Marcar entrevista com os gestores; Realizar a análise SWOT; Elaborar o Plano de Ação contendo a ferramenta de gestão 5W2H; Colocar os resultados alcançados no formato de Pôster e/ou Artigo Científico
Entregas	Este Plano Estratégico deverá preferencialmente ser elaborado em forma de Poster / artigo científico.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Definir como o programa ou projeto será avaliado: Aluno – O aluno entregou o relatório técnico (Poster e/ou Artigo) no final do semestre. Programa ou projeto – Relatório técnico (Poster e/ou Artigo) O trabalho deverá compor a nota final do aluno
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Planejamento Estratégico da Qualidade
Formas de evidência	<ul style="list-style-type: none"> Plano Estratégico, em forma de Pôster e/ou Artigo científico Registro de aulas de extensão no SIGA.

Título	Projeto Integrador em Gestão da Qualidade II
Temática	Aplicação dos conceitos e ferramentas aprendidos durante o Curso (p.ex. Ferramentas da Qualidade, Diagnóstico da Qualidade, Normalização, Metrologia etc.).

Descrição	Os alunos desenvolverão um trabalho de aplicação de conhecimentos e ferramentas de planejamento e organização de projetos na área da qualidade..
Objetivos	Desenvolver habilidades para saber desenvolver ferramentas da qualidade que possuem métodos com etapas de aplicação em contexto do cotidiano de uma organização.
Carga horária	50 horas de extensão.
Público-alvo	Empresas privadas, empresas públicas ou organizações sem fins lucrativos. Sugere-se o ambiente de trabalho do aluno.
Ações/Etapas de execução	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir o cliente para a aplicação do método; 2. Contextualizar e especificar as informações no escopo da ferramenta da qualidade; 3. Desenvolver as etapas de aplicação da ferramenta; 4. Apresentar o estudo em aula na forma de seminário para discussão e compartilhamento dos resultados; 5. Elaborar um Poster e um artigo científico sobre o método aplicado.
Entregas	Este trabalho deverá preferencialmente ser elaborado em forma de Poster / artigo científico.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	<p>Definir como o programa ou projeto será avaliado:</p> <p>Aluno – O aluno entregou o relatório técnico (Poster e/ou Artigo) no final do semestre.</p> <p>Programa ou projeto – Relatório técnico (Poster e/ou Artigo)</p> <p>O trabalho deverá compor a nota final do aluno</p>
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Projeto Integrador em Gestão da Qualidade II
Formas de evidência	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Estratégico, em forma de Pôster e/ou Artigo científico • Registro de aulas de extensão no SIGA.